

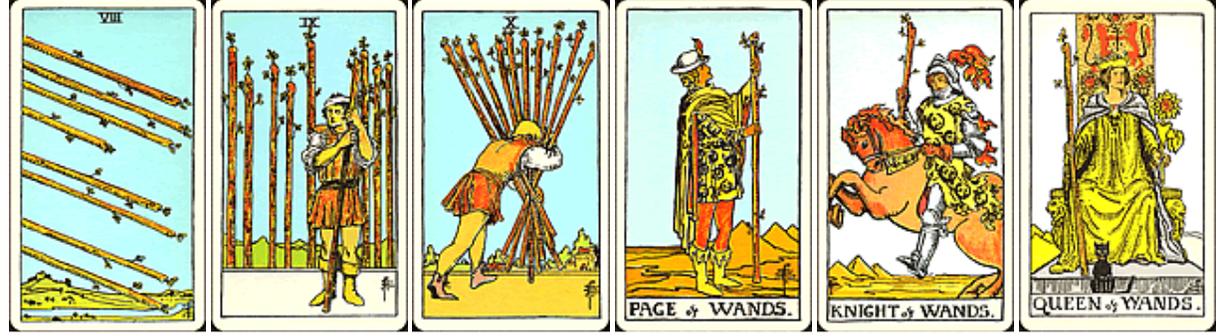
The Rider-Waite Tarot

Arthur Edward Waite, born in America, raised in England, was obsessed with the occult. He became Grand Master of the Hermetic Order of the Golden Dawn, one of whose members included the infamous magician Aleister Crowley.

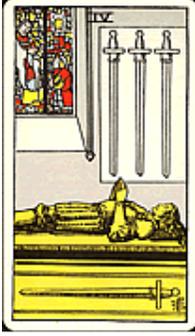
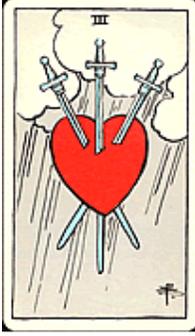
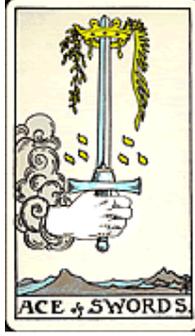
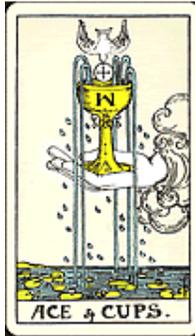
Pamela Colman Smith was also a member of the Hermetic Order of the Golden Dawn, and she is the artist who designed, under Waite's guidance, the tarot deck known today as the Rider-Waite tarot. (Why not Waite-Smith? Rider & Co., London. published the deck.)

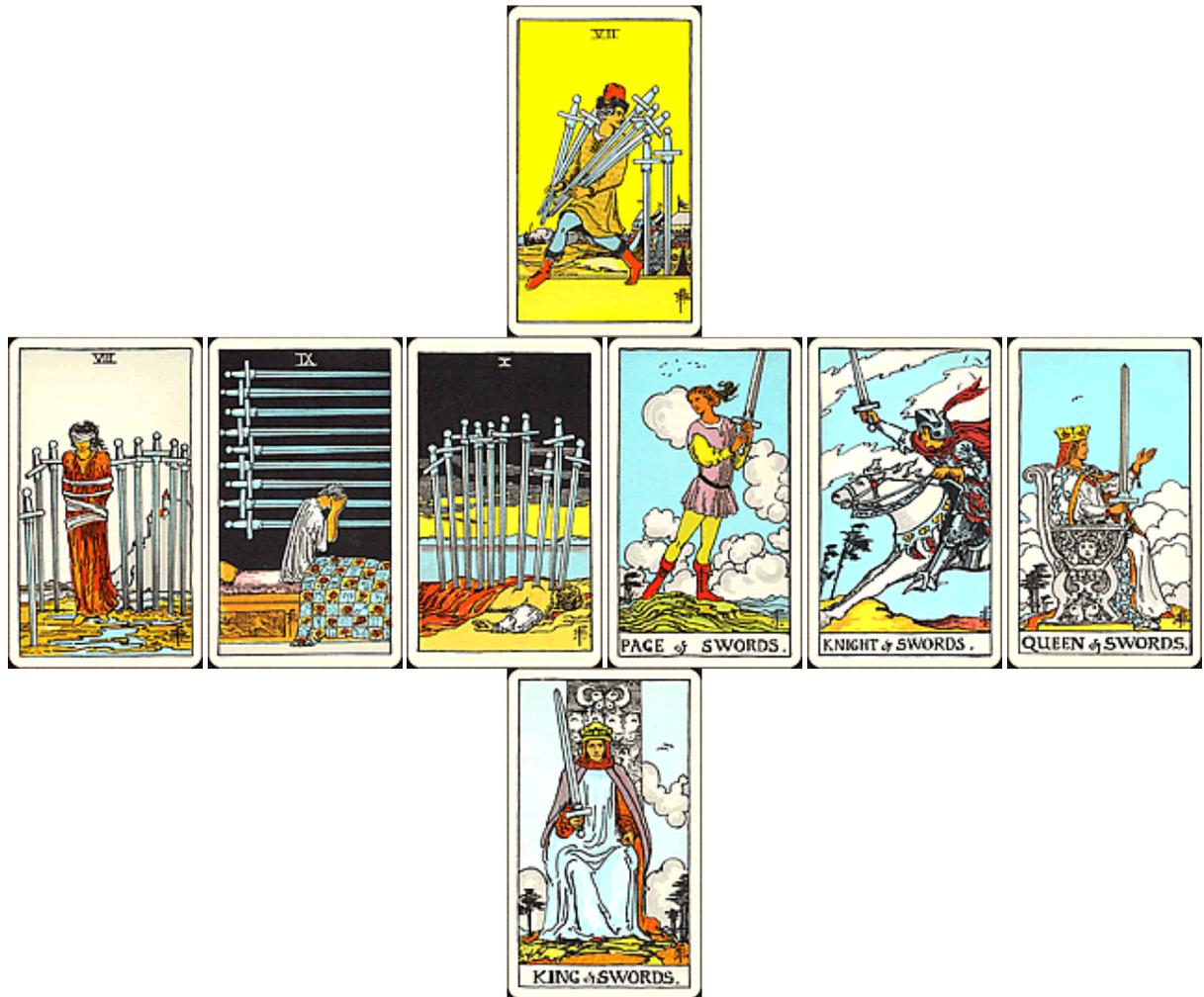
Historically, the Rider-Waite tarot deck is unique in that it was the first deck to individually illustrate all of the 78 cards, not just the 22 Major Arcana cards.











AS CARTAS - Arcano 1

O MAGO

Um Mago está em pé diante de uma mesa sobre a qual foram colocados o Pentagrama, a Taça, o Gládio e o Bastão, símbolos dos quatro elementos, ou das quatro funções do eu interior. Sobre sua cabeça encontra-se a forma do número oito (8) em posição horizontal - o antigo número oculto atribuído a Hermes - sugerindo o conhecimento esotérico e a

combinação do consciente com o inconsciente numa consumação eterna e permanente. Sua mão esquerda erguida atrai a força do alto e, através da união da sua vontade e da sua capacidade criativa, ele faz com que as coisas se manifestem através da mão direita que está apontando para o chão coberto de flores. Enquanto o eu inferior está sendo devidamente reestruturado na mesa da vida, O Mago pode livremente extrair poder involu tivo de cima, e encaminhar a vida evolutiva que vem de baixo para o seu destino celestial. Esse duplo simbolismo sugere que todas as coisas derivam do alto, para criar todas as coisas sobre a terra. O Mago está tentando estabelecer sua própria identidade através da sua capacidade e criatividade. Ele tem a capacidade para dar os diversos objetos que estão sobre a sua mesa, de modo a conquistar o sucesso em pensamento, palavra e ação. O Mago percebe a vida como um perpétuo jogo da sorte que oferece circunstâncias sobre as quais, tendo como base qualidades de cada um, torna-se possível exercer certo controle.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

O Mago significa originalidade e criatividade. Habilidade para utilizar as próprias capacidades a fim de realizar uma tarefa. Imaginação. Segurança. Espontaneidade. Perícia. Força de vontade. Autoconfiança. Destreza. Engenhosidade. Flexibilidade. Arte. Astúcia. Dominação. Autocontrole. Impostura. Simulação enganadora. Desdém. Perplexidade. Unidade de pensamento e emoção. Capacidade para escolher o que deve fazer. Determinação para ver uma tarefa cumprida até o fim. Capacidade de influenciar outras pessoas.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo segundo caminho: de Binah a Kether
- O Caminho de Beth - O Mago
- A primeira Carta
- Cor do Caminho - Amarelo
- Som relacionado - Mi natural
- Planeta - Mercúrio
- Significado - Casa
- Letra-Dupla - Vida-Morte
- Título Esotérico - O Mago do Poder
- Letra Hebraica: BETH

O Décimo Segundo Caminho é a Inteligência da Transparência, porque é aquela espécie de Magnificência chamada de Chazchazit, o nome do lugar de onde emana a visão dos que são vistos nas aparições (ou seja, as profecias feitas pelos videntes).

O Caminho de Beth fica entre Kether e Binah. Ele é a transição entre a Fonte Pura e Unitária de Todas as Coisas, uma energia indefinida, e o Grande organizador, um relacionamento descrito através do significado da letra Beth, casa. Esta é a "habitação" do Espírito que desce em direção à densidade da manifestação. O Mago simboliza aquilo que constrói a casa, ou seja, que dirige e cerceia o Espírito Unitário, simbolizado pela carta O BOBO.

Idéia Fundamental:

Da origem da forma para a essência da ausência de forma, a alma viaja enquanto conjuga poder de se ajustar à natureza da existência. Quando o entendimento atinge o coração da divindade, a iluminação suprema e o poder ilimitado tornam-se experiências da alma.

Lema: "Escutai... do profundo e insondável vórtice dessa luz dourada em que banha o Vitorioso, a voz sem fala de toda a natureza se ergue em mil tons para proclamar: Regozijai-vos, Ó homens de Myalba[Terra]. Um peregrino voltou 'da outra margem'. Nasceu um novo Arhan[o liberto]. Paz a Todos os seres".(H.P.Blavatsky, A Voz do Silêncio - Ed. Pensamento)

AS CARTAS - Arcano 2

A SACERDOTISA

Entre os dois pilares da luz e das trevas, ou da misericórdia e da severidade, sentada na posição de equilíbrio central, encontramos a Grande Sacerdotisa. Sobre sua cabeça ela tem o símbolo da Lua Cheia, e sob os seus pés encontramos a

imagem da Lua Crescente. O equilíbrio é mais uma vez indicado pela cruz solar de braços iguais sobre o seu seio, enquanto ela retira do seu manto o livro da lei sagrada. Ela é guardiã intuitivamente feminina e virginal do templo dos mistérios; a senhora enigmática da noite, cujo manto azul cobre e revela a natureza das sagradas jornadas noturnas. Embora seja uma virgem, as romãs e as palmas no véu do templo atrás dela indicam a atividade das energias das polaridades masculina e feminina.

Trata-se de uma mulher grande, sugerindo um desafio à supremacia masculina. Às vezes é chamada de Ísis, antiga deusa egípcia da fertilidade, irmã e esposa de Osíris. Ela é capaz de absorver e reter significativas quantidades de pormenores diversos e concretos, mas acha difícil projetar essas informações no cotidiano e aplicá-las de modo que sejam práticas e significativas para ela mesma. A Grande Sacerdotisa é a protetora dessa sabedoria, assim como também é quem distribui esse conhecimento para os outros. É uma preceptora.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Sabedoria. Julgamento correto. Conhecimento sereno. Sagacidade. Bom senso. Cultura. Compreensão. Serenidade. Esclarecimento. Objetividade. Discernimento. Educação. Habilidade para ensinar e instruir. Previsão. Intuição. Endentimento. Percepção. Segurança. Emoções ocultas. Ausência de sentimentos. Incapacidade de partilhar. Relacionamentos platônicos. Tendência para evitar envolvimento emocional. Ocasionalmente, fala demais. Às vezes é demasiado prática. Uma boa professora.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo Terceiro Caminho: De Tiphareth a Kether
- O Caminho de Gimel - A Grande Sacerdotisa
- A Segunda Carta
- Cor do Caminho - Azul
- Som relacionado - Sol Sustenido
- Planeta - Lua
- Significado - Camelo
- Letra-Dupla - Paz-Guerra
- Título Esotérico - A Princesa da Estrela de Prata
- Letra hebraica: GHIMEL

O Décimo Terceiro Caminho é a Inteligência Unificadora, assim chamado porque ele próprio é a Essência da Glória. Ele é a Consumação da Verdade das coisas espirituais da pessoa. Considerando o Caminho d'A Imperatriz, um caminho de afetuoso cerceamento (literalmente, uma volta ao útero cósmico) e proteção maternal, o Caminho d'A Grande

Sacerdotisa pode parecer um tanto desconcertante. É como se a Mãe Suprema tivesse removido sua máscara sorridente para revelar sua verdadeira face, a qual, embora linda, é fria e inexpressiva. Toda a ajuda material d'A Imperatriz desapareceu. Não há mais ilusões. Temos de enfrentar a realidade cristalina do nosso livre-arbítrio, a tarefa mais difícil dos Mistérios relacionada com a travessia do Abismo.

Idéia Fundamental:

Sobre uma coluna central, ou sobre o caminho direto da flecha, prosseguimos do primeiro ponto de contato entre os mundos humano e divino para o limite mais elevado da Divindade numa perigosa jornada noturna, precariamente equilibrados nas costas de um camelo.

Lema:

"O indescritível, Aqui é realizado; A alma -Mulher nos leva para cima e para diante!" Goethe: Fausto, parte 2

AS CARTAS - Arcano 3

A IMPERATRIZ

Coroadada com um diadema de estrelas, e segurando um cetro encimado por um globo, uma mulher majestosa, vestindo um manto está sentada numa paisagem florescente. O seu escudo

em forma de coração traz o emblema de Vênus. À sua volta encontram-se inúmeras plantas associadas com a deusa-mãe, como acontece com diversos dos seus adornos. A fecundidade universal e a benevolência conservadora emanam desse Arcano que pretende simbolizar o portal do duplo nascimento, da alma na trilha da geração, o nascimento das coisas, dos seres e das idéias; enquanto, na trilha de volta, da regeneração, simboliza o nascimento da divindade do interior do útero da humanidade. Por essa razão, em alguns baralhos do Tarô, a Imperatriz é representada grávida. A Imperatriz sugere o símbolo da ação e da produtividade feminina. É uma mulher de conhecimento e de intelecto, que tendo em posse, efetivamente, por em uso todas as suas capacidades, tendo em vista o desenvolvimento significativo e apreciável da sua própria vida, através de uma abordagem direta ou, se necessário, por meios sutis.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Esta carta simboliza o progresso feminino. Ação. Desenvolvimento. Frutificação. Fertilidade. Concretização. Realização. Interesse pelos detalhes do dia-a-dia. Mãe. Irmã. Esposa. Casamento. Filhos. Influência feminina. Riqueza material. Evolução. Às vezes, subterfúgio. Artifícios femininos. Inquietação. Esbanjamento. Pessoa que faz críticas. Capaz de motivar os outros. Um líder. Toma decisões fundamentadas em todos os fatos disponíveis.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo quarto caminho: De Binah a Chokmah
- O Caminho de Daleth - A Imperatriz
- A Terceira Carta
- Cor do Caminho - Verde-esmeralda
- Som relacionado - Fá Sustenido
- Planeta - Vênus
- Significado - Porta
- Letra-Dupla - Sabedoria-Insensatez
- Título Esotérico - A Filha dos Poderosos
- Letra Hebraica: DALETH

O Décimo Quarto Caminho é a Inteligência Iluminadora, assim chamada por ser a Entidade Resplandecente que criou as idéias ocultas e fundamentais da santidade e seus estágios de preparação.

A Imperatriz é o útero universal no qual toda a manifestação é gerada. Ela é um estado transicional de energia entre o Acima e o Abaixo que tem sido chamado de "Porta do Céu". Daleth significa porta. Esta é uma porta que realiza a transição entre a Unidade e a diversidade. De fato, a chave para esta carta é a multiplicidade. Ao passo que o manto d'A Grande

Sacerdotisa é idealmente simples e diáfano, o d'A Imperatriz é apropriadamente coberto com todas as jóias da criação.

Idéia Fundamental

O Saber, o nosso Pai Celestial, e a compreensão, a nossa Mãe Celestial, estão unidos por um poder que é a origem máxima de todo amor, de toda afeição e de todo desejo de união. Os binários da *Anima* e do *Animus* alcançam sua união final e a humanidade transubstanciada nasce como verdadeira divindade.

Lema: "E então surgiu um grande milagre no céu; uma mulher vestida do Sol, tendo a Lua sob seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça. Ela estava grávida e chorava, sofrendo as dores do parto..." Apocalipse, 12:1-2

AS CARTAS - Arcano 4

O IMPERADOR

Suntuoso e imponente, o Imperador senta-se no seu trono talhado na rocha, que é decorado com o símbolo de Áries, o que indica força ígnea. O poder feminino do amor a força

masculina da energia vivificante estão em equilíbrio nas suas mãos, representados pelo orbe e pelo cetro. Sentado sobre uma montanha de rocha árida, ele reina sobre o mundo da matéria e domina a força para sobrelevar-se a ela. A ordem, a virilidade, a paternidade e a regulamentação legítima da vida estão personificadas nesse Arcano do Augusto homem que se torna um deus reinante pela transmutação do poder terreno no poder espiritual do amor ilimitado.
O Imperador transpira confiança e poder de realização.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Esta carta representa o poder mundano. Realização. Confiança. Riqueza. Estabilidade. Autoridade. Espírito indômito. Liderança. Tendências combativas. Uma pessoa que consegue o que quer. Paternidade. Pai. Irmão. Marido. Influência masculina. Pressão direta. Convicção. Domínio da inteligência sobre a paixão e a emoção. Força. Figura patriarcal. Firmeza. Conquista de metas. Desejo de aumentar seu domínio em todas as direções. Forte desenvolvimento masculino. Digno de exercer autoridade. Uma pessoa capaz, conhecedora e competente. Disposta a ouvir um conselho, mas que depois de ouvi-lo, segue suas próprias convicções.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo Quinto Caminho: De Tiphareth a Chokmah
- O Caminho de Heh - O Imperador
- A Quarta Carta
- Cor do Caminho - Escarlate
- Som relacionado - Dó natural
- Signo - Áries (Fogo Cardeal)
- Significado - janela
- Letra Simples - Visão
- Título Esotérico - Sol da Manhã, Senhor entre os Poderosos.
- Letra hebraica -HEH

O Décimo Quinto Caminho é a Inteligência Constituinte, assim chamada porque ela constitui a substância da Criação na completa escuridão e os homens têm falado nessas contemplações; ele é aquela escuridão de que falam as Escrituras, Jó, xxxviii.9 "e o enfaixava com névoas tenebrosas".

A Inteligência Constituinte é interpretada como a primeira fase de um ciclo natural. Ela estimula o desenvolvimento de estruturas naturais, da mesma forma como "Áries produz a primavera".

Idéia Fundamental

A condição harmoniosa da iluminação permite que a alma viaje até a fonte do Amor Divino, que é o princípio paterno fecundador de toda a criação. É assim que conquistamos uma janela para a eternidade e contemplamos o nosso Pai que está nos céus.

Lema: "A virtude mais elevada, como um halo, circunda a cabeça do Imperador; e somente ele é realmente digno de praticá-la. Goethe: Fausto, Parte 2

AS CARTAS - Arcano 5 **O HIEROFANTE**

Trajado com as vestes eucarísticas de um supremo pontífice, e sentado num trono que fica entre os dois pilares dos opostos,

o hierofante ergue a sua mão direita numa benção de suprema autoridade, ao passo que a sua mão esquerda empunha a cruz patriarcal dos quatro elementos. As chaves cruzadas do reino duplo do céu e da Terra, o eu superior e o eu inferior do homem, adornam a plataforma do trono do hierofante, enquanto dois padres tonsurados se ajoelham diante dele, simbolizando as naturezas intelectual e de desejo do homem, ambas dedicadas, nesse caso, ao serviço do amor e da graça divinos.

O Hierofante representa tudo o que é ortodoxo e tradicional, mesmo até o ponto da ineficácia. A herança e os símbolos do passado frequentemente são mais importantes que o utilitarismo e a necessidade de mudança indispensável no presente.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Ritualismo. Cerimonial. Clemência. Atos de submissão. Bondade. Benevolência. Perdão. Inspiração. Aliança. Compaixão. Inatividade. Falta de convicção. Timidez. Reserva evidente. Escravidão às próprias idéias. Uma pessoa à qual se pode recorrer. Condescendência. Um líder religioso ou espiritual. Às vezes essa pessoa é incapaz de se adaptar a novas circunstâncias e a situações de mudanças. Tendência para se agarrar a princípios e idéias antigos, mesmo que já estejam superados. Uma pessoa com um profundo senso de importância histórica e um apreço sincero pela herança do passado.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo Sexto Caminho: De Chesed a Chokmah
- O Caminho de Vau - O Hierofante
- A Quinta Carta
- Cor do Caminho - Laranja-avermelhado
- Som Relacionado - Dó Sustenido
- Signo - Touro (Terra Fixa)
- Significado - Pregos ou Gancho
- Letra Simples - Audição
- Título Esotérico - O Mago do Eterno
- Letra Hebraica -VAV

O Décimo Sexto Caminho é a Inteligência Triunfal ou Eterna, assim chamado porque é o prazer da Glória, além da qual não existe outra Glória igual a ela, e que também é chamado de Paraíso preparado para os justos.

O Caminho do Hierofante, Vau, estende-se de Chesed a Chokmah, e é o Caminho mais elevado do Pilar da Misericórdia. Os documentos da Aurora Dourada dizem que ele é "O Zodíaco atuando sobre Júpiter através de Touro", o que pode parecer simplista, mas é uma descrição bastante precisa.

Esta é a ação de Chokmah, na qualidade de potencial espermático do universo manifestado, sobre a primeira manifestação. Chokmah é o Pai Supremo e Chesed é o Pai na Manifestação. Chokmah é o Yod do Macroprosopus; Chesed é o Yod do Microprosopus.

A idéia de que o Hierofante está relacionado com a memória poderia ser considerada à luz do significado da palavra Vau, que significa prego ou gancho. Um prego junta coisas, unifica, sugerindo que uma função básica de O Hierofante consiste em ligar Microprosopus a Macroprosopus, ou seja, o Grande Universo à manifestação.

Idéia fundamental

Unindo os princípios do Amor e da Sabedoria, esse caminho simboliza a elevada iniciação do Amor Divino, ou da compaixão autêntica, o que faz com que o iniciado tenha a obrigação de ser um administrador impessoal e extremamente magnânimo da graça e do poder celestiais, o construtor de uma ponte entre Deus e o homem.

Lema: "Sacerdote e vítima, vaticinados pelos antigos símbolos e profecias, nós contemplamos a vossa encarnação." Uma ladainha católica de Bênção Solene

AS CARTAS - Arcano 6

OS AMANTES

As figuras nuas de um homem e de uma mulher encontram-se em campo aberto, enquanto um anjo flutua acima. O homem representa o *Animus* (o componente masculino da alma), ao

passo que a mulher representa a *Anima* (o componente feminino) dentro de um indivíduo. Os dois devem se harmonizar e se unir de uma maneira adequada, e isso deve ser feito por meio da orientação angelical. Por trás da mulher, encontra-se a árvore do conhecimento do bem e do mal, que simboliza a natureza vivente(eros), ao passo que atrás do homem há uma árvore em chamas, símbolo da natureza intelectual-espiritual (logos). Uma alta montanha aparece em segundo plano, indicando ascensões mais elevadas que o par deverá empreender junto. O Sol do meio-dia da iluminação divina brilha ao alto, alentando tanto as naturezas humanas quanto as angelicais.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Amor. Beleza. Perfeição. harmonia. Unanimidade. Provações suagradas. Confiança. Fé. Honra. Começo de um possível romance. Paixão. Sentimento profundo. Tendência para o otimismo. Desatenção a possíveis conseqüências. A pessoa está se deixando conduzir. Liberdade de emoção. Necessidade de experimentar ou de se submeter a provas. Luta entre o amor sagrado e o amor profano. Submissão a uma prova ou exame. Ficar sob observação. Desejo ardente. Tentativa. Possíveis dificuldades. Uma pessoa profundamente envolvida nas emoções e problemas de um amigo ou de um parente. Um assunto de conseqüências significativas .

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo Sétimo Caminho: De Tiphareth a Binah
- O Caminho de Zain - Os Amantes
- A Sexta Carta
- Cor do Caminho - laranja
- Som relacionado - Ré natural
- Signo - Gêmeos (Ar mutável)
- Significado - Espada ou Armadura
- Letra Simples - Olfato
- Título Esotérico - Os Filhos da Voz; O Oráculo dos Deuses Poderosos
- Letra Hebraica: ZAIN

O Décimo Sétimo Caminho é a Inteligência da Eliminação, que proporciona Fé aos Justos, que são revestidos por ele com o Espírito Santo. Este Caminho é considerado o Alicerce da Excelência na esfera das coisas superiores.

O Caminho de Zain, entre Binah e Tiphareth, liga a consciência pura, da qual as formas emergiram, ao ponto central de toda manifestação, uma complexidade que pode apenas ser sugerida pela imagem de uma carta do Tarô. Talvez seja por isso que o desenho da carta tenha se

modificado ao longo dos séculos. O Conceito original de O Amante é muito profundo, pois esta carta não representa o amor mundano entre duas pessoas. Ela na verdade representa as dualidades de um único indivíduo obstinadamente empenhado na busca do Amor Divino. A observação de Crowley de que a carta deveria ser chamada "Os irmãos" é bastante apropriada. De fato, o verdadeiro significado da carta está contido no seu signo do Zodíaco, Gêmeos. As energias duais que o Amante se propõe a unir são iguais e opostas, ou seja: gêmeas. A união desses gêmeos é um grande passo à divindade na Árvore da Vida.

Idéia Fundamental

De uma posição de iluminação equilibrada, a consciência agora se dirige ao estado restritivo e freqüentemente doloroso do entendimento profundo. Tal experiência pode ser melhor enfrentada se os opostos interiores da alma estiverem plenamente harmonizados e se a orientação permanente do Eu Superior (o Sagrado Anjo da Guarda) estiver disponível .
Lema: "Quando transformades o masculino e o feminino em um só, de forma que o masculino não seja masculino e o feminino não seja feminino, ... então entrareis no Reino dos Céus." O Evangelho de Tomás; Logion, 22

AS CARTAS - Arcano 7

O CARRO

Um guerreiro real, vestido em armadura, viaja num carro de guerra puxado por duas esfinges, uma clara e uma escura, que representam os opostos da existência manifestada. O

bastão da vontade em suas mãos doma as bestas dos opostos. Um dossel de estrelas sobre a sua cabeça as luas crescentes nos seus ombros, indicam que ele conhece a força das influências celestes e a utiliza. O carro conduzido por ele possui quatro cantos, indicando o quádruplo eu humano inferior; ao passo que atrás dele a silhueta de uma cidade cercada por muralhas mostra que ele deixou atrás o mundo da forma para poder conquistar as regiões inexploradas do poder divino sem forma. Um poder firme e irreversível emana desse Arcano, mostrando a alma que se concentra na conquista do reino celestial.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Esta carta sugere perturbações e adversidades, possivelmente já superadas. Influências conflitantes. Agitação. Vingança. Sucesso. Possível viagem ou jornada. Fuga. Fugindo da realidade. Precipitando-se na tomada de uma decisão. Cavalgando na crista da onda do sucesso ou da popularidade. Perplexidade. Necessidade de supervisão. É preciso ficar atento aos detalhes. Urgência na conquista do controle das próprias emoções. Esta carta sugere que é possível alcançar uma posição eminente quando as forças físicas e mentais são mantidas em equilíbrio e postas efetivamente em ação. Tendência para misturar o trabalho duro com épocas de produtiva solidão.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo Oitavo Caminho: De Geburah a Binah
- O Caminho de Cheth - O Carro
- A Sétima Carta
- Cor do Caminho - Vermelho-alaranjado
- Som relacionado - Dó Sustenido
- Signo - Câncer (Água Cardeal)
- Significado - Cerca, cercado
- Letra Simples - Fala
- Título Esotérico - A Filha dos Poderes da Água; o Senhor do Triunfo da Luz
- Letra Hebraica: CHETH

O Décimo Oitavo Caminho é chamado de Casa da Influência (pela vastidão de cuja abundância é aumentado o influxo de arcanos e sentidos ocultos que habitam em sua sombra e sobem até ele são arrancados coisas boas sobre as criaturas), e, no meio da investigação, os da causa de todas as causas. O Caminho d"O CARRO vai de Geburah (Força) a Binah, a Grande Mãe na Árvore da Vida. É o mais elevado e, portanto, o mais profundo Caminho do Pilar da Severidade. É também a terceira iniciação da série O EREMITA, A FORÇA E O

CARRO, significando que é uma experiência introdutória ao Eu Supremo Espiritual.

Idéia Fundamental

Esse caminho é extremamente poderoso, pois liga dois rigorosos princípios. A não ser que atenuemos as nossas experiências de poder implacável, enquanto o percorremos ficaremos tentados a nos tornar arrogantes com o poder e ficaremos propensos a empregá-lo incorretamente. É, portanto, importante nesse ponto que estejamos conscientes da necessidade de sermos altruístas, compassivos e completamente dedicados à Vontade Onipotente que se realiza em nós.

Lema: "Tomai para vós toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia do mau e, havendo feito tudo, ficar firmes." Efésios, 6:13

AS CARTAS - Arcano 11

A JUSTIÇA

A figura da Justiça está sentada numa posição de equilíbrio entre os dois pilares das polaridades opostas. Ela representa a Justiça divina, com os olhos desvendados, diferentemente da justiça humana, que é cega. Sua espada está levantada como símbolo da sua severidade potencial. Na sua mão esquerda ela segura a balança do julgamento imparcial. Tudo se revela aos olhos abertos dessa figura, e a espada do Karma na sua mão direita punirá inevitavelmente toda imperfeição e todo egoísmo. O passado e o presente são pesados na balança dourada, se o peso kármico estiver em equilíbrio, o progresso estará assegurado ao peregrino. A imagem transmitida por esse Arcano é imparcial, firme, contudo essencialmente benéfica.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Probidade. Racionalidade. Justiça. Equilíbrio adequado. Harmonia. Equidade. Integridade. Virtude. Honra. Virgindade. Recompensa justa. Desejo sincero. Boas intenções. Ações bem intencionadas. Conselhos. Satisfação consigo mesmo. O resultado eventual quer favorável, quer desfavorável, será verdadeiramente justo para a pessoa envolvida. Equilíbrio. Estabilidade. Imparcialidade. É capaz de perceber a tentação e de evitar o mal. Esta carta sugere uma pessoa que reage favoravelmente à boa natureza dos outros. Alguém que não tira vantagem desonesta de uma situação.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Segundo Caminho: De Tiphareth a Geburah
- O Caminho de Lamed - A Justiça
- Cor do Caminho - Verde-esmeralda
- Som relacionado - Fá Sustenido
- Signo - Libra (Ar Cardeal)
- Letra Simples - Trabalho
- Título Esotérico - A Filha dos Senhores da Verdade; o Controlador da Balança.
- A Décima Primeira Carta
- Letra hebraica: LAMED

O Vigésimo Segundo Caminho é a Inteligência Leal, assim chamada porque através dela as virtudes espirituais são aumentadas, e todos os habitantes da Terra estão praticamente sob a sua sombra.

O Caminho de Lamed, A Justiça, está entre Tiphareth e Geburah. Lamed significa aguilhão, uma vara pontiaguda que

estimula o boi a continuar andando. Esta atribuição indica o relacionamento especial desta letra com Aleph (boi) no Caminho de O BOBO.

A Justiça atua continuamente acima e abaixo, no Universo Maior e na alma individual. Fazendo uma comparação mais mundana: quando dirigimos um veículo estrada abaixo, A Justiça são as correções que fazemos ao girar o volante para um lado e para outro a fim de manter o veículo no centro da pista. Esta função deliberadamente equilibradora ocorre no nosso corpo, onde a alimentação deve ser equilibrada e contínua para mantê-lo operando como um repositório apropriado para o Espírito. Uma função equilibradora também ocorre na nossa personalidade; nenhum comportamento extremo constante pode ser tolerado sob pena de não podermos operar de forma eficaz em nossos ambientes. A Justiça opera tanto através da razão como por meio da força natural. Nós temos a capacidade de nos decidir a equilibrar alguma coisa dentro de nós mesmos; se não tomarmos esta decisão, porém, ela será tomada por nós. O mesmo processo ocorre em todos os níveis da Justiça. Se não tomarmos uma decisão consciente, ela poderá ser tomada por nós. Seja como for, esta Inteligência é "Leal", ela nos guia e nos protege.

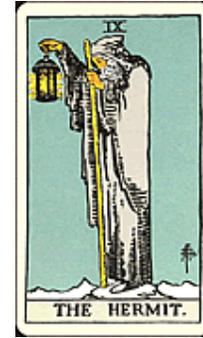
Idéia Fundamental

Da estação da beleza equilibrada vamos para o princípio da severidade e, ao fazermos isso, as forças kármicas da purificação nos submetem a um completo processo de julgamento.

Lema: "Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semeia, isso também colherá." Gálatas, 6:7

O EREMITA

No topo de uma montanha coberta de neve, em solitário esplendor, um eremita usando um manto e um capuz está em pé segurando a lamparina do espírito e apoiando-se no cajado da intuição. Ele veste o manto da discricção, e mostra reservadamente o caminho àqueles que ousam segui-lo. Ele trilha o caminho do vôo do solitário para o solitário, mas do seu experiente exemplo dependem inúmeros aspirantes à iniciação nos mistérios do espírito. Ele não é mais um homem do mundo, porém não está ainda junto dos deuses. Assim, a sua solidão é inacreditavelmente grande, e extremamente gloriosa.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Informação. Conhecimento. Solicitude. Prudência. Discricção. Cautela. Vigilância. Espírito de sacrifício. Retraimento. Recuo. Deserção. Anulamento. Falta de sinceridade. Ausência de expressão. Um solitário ou uma pessoa incapaz de partilhar com outras pessoas. Enganoso. Tendência para esconder emoções. Medo de ser descoberto. Tendência para delongar-se complacentemente dentro dessa riqueza de conhecimento, como se ela fosse algo de muito valor, sem conseguir utilizar as informações para atingir um objetivo ou uma aplicação.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Caminho: De Tiphareth a Chesed
- O Caminho de Yod - O Eremita
- A Nona Carta
- Cor do Caminho - Verde-amarelado
- Som relacionado - Fá Natural
- Signo - Virgem (Terra Mutável)
- Significado - Mão
- Letra Simples - Amor sexual
- Título Esotérico - O Profeta do Eterno, o Mago da Voz do Poder.
- Letra Hebraica: YOD

O Vigésimo Caminho é a Inteligência da Vontade, assim chamado porque constitui os meios de preparação de todas as coisas criadas, sendo por meio dessa inteligência que a Sabedoria Primordial se torna conhecida.

O Caminho de Yod liga Tiphareth (o núcleo Cristo-Buda) a Chesed (o Arquiteto da Manifestação). Em suma, ele representa o começo independente da manifestação. Ele é o próprio ponto de origem de nosso Universo manifesto, em contato direto com a Fonte Divina de Todas as Coisas. É o

Caminho através do qual o Demiurgo escapa da escuridão. É a chegada da Luz da manifestação através de Microprosopus. Como quer que O EREMITA possa ser descrito, trata-se fundamentalmente de uma carta de união. Ela representa o primeiro ponto de consciência, por parte do Eu Superior, a respeito do Supremo Eu Espiritual, explicável apenas através da mais erótica das imagens. Esta idéia é apoiada pelo Sepher Yetzirah, o qual atribui o amor sexual à letra simples Yod. Todavia, esta não é a sexualidade da cópula, pois a carta é a essência do isolamento e da singularidade. A "sexualidade" é auto-suficiente e independente, uma qualidade descrita cripticamente nos documentos da Aurora Dourada como "Prudência".

Idéia Fundamental

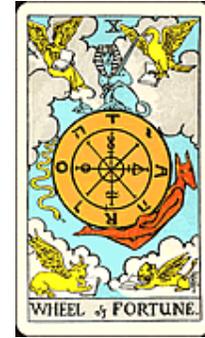
Do amor humano, sacrificado sobre o altar da beleza, prosseguimos para o amor divino que tudo sustenta, suportando assim a solidão daquele que sacrificou tudo o que era, sem ter ainda se transformado no que será.

Lema: " Mantém-se só e isolado, porque nada que está materializado, nada que tem consciência da separação, nada que não seja eterno, pode vir em teu auxílio." Luz no Caminho, Cap. I - Mabel Collins

AS CARTAS - Arcano 10

A RODA DA FORTUNA

Suspensa no espaço, e circundada pelas quatro bestas simbólicas dos elementos que representam as funções psicológicas da sensação, da emoção, do pensamento e da intuição, a Roda(ROTA) da Fortuna gira. Descendo sobre o arco da geração, vemos uma serpente, ao passo que, subindo na regeneração, encontramos a figura de Anúbis com cabeça de chacal, o deus da mentalidade iluminada. O princípio da harmonia e do equilíbrio rege a roda na forma de uma esfinge armada com uma espada. Os três círculos que constituem a roda mostram o Eu superior, trino, que é composta da vontade, do amor e da ideação criativa. Os símbolos alquímicos que formam os aros da roda indicam a transmutação da alma dentro do confuso processo de mudança.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Destino. Fortuna. Resultado. Felicidade. Acontecimento afortunado. Ganho especial ou perda fora do comum. Conclusão. Consequência. Chegando ao fim de um problema. Benefício ou malefício, dependendo das influências das outras cartas próximas. Acontecimentos inesperados poderão vir a ocorrer. Aquilo que foi, que é e que será, não sofrerá modificações se a pessoa não estiver atenta para uma oportunidade inesperada.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Primeiro Caminho: De Netzach a Chesed
- O Caminho de Caph
- A Roda da Fortuna - A Décima Carta
- Cor do Caminho - Violeta
- Som relacionado - Lá Sustenido
- Planeta - Júpiter
- Significado - Punho
- Letra-Dupla -Riqueza-Pobreza
- Título Esotérico - O Senhor das Forças da Vida
- Letra Hebraica: KAPH

O Vigésimo Primeiro Caminho é a Inteligência da Conciliação, assim chamada porque recebe a influência divina que flui para dentro dela a partir de sua benção sobre tudo o que existe.

O Caminho de Caph, a Roda da Fortuna, vai de Chesed a Netzach. Ele é o Caminho que faz a ligação entre a Personalidade e o Eu Superior, no Pilar da Misericórdia, abaixo de Chokmah.

A palavra Kaph significa punho. A mão fechada simboliza o claro entendimento e também a conclusão de uma atividade ou

o fechamento de um círculo. Nesse sentido, Kaph é a mantilha que envolve a dançarina na carta O Universo(O Mundo). Além disso, veremos também que, sendo Kaph a mão fechada, a carta que a precede, O EREMITA (Yod), é a mão aberta. A roda, tão importante para este Caminho, é um símbolo muito amigo da própria vida, sendo que o seu giro, em alguns sistemas, é uma oração. Ela é a roda do nascimento, da morte e do renascimento. É a roda do Karma. Todavia, positivamente, não é uma roda de acasos ou acidentes. Não existem acidentes no Universo, verdade que constitui uma das principais lições desta carta. Somos os únicos responsáveis pelo nosso próprio destino. A fortuna nos proporciona aquilo que recebemos, o que nem sempre é agradável. A chave para a RODA DA FORTUNA é a dualidade e o intercâmbio de energias entre os opostos, os quais, afinal de contas, fazem a roda girar. A roda é a atividade de toda manifestação, conforme é simbolizado pelos doze raios na versão da Aurora Dourada.

Idéia Fundamental

Ao avançarmos do destino inferior da emoção humana para o destino superior da Benevolência Divina, podemos nos considerar de fato afortunados, porém somente se tivermos aprendido a conciliar as funções quádruplas da nossa personalidade e a integrá-las, e se formos sempre regidos por um equilíbrio perfeito.

Lema: " Eis que... o seu galardão vem com ele, e diante dele está o seu trabalho. Quem mediu as águas na concha da mão, e tomou a palmas a medida dos céus."Isaias,40:10,12

AS CARTAS - Arcano 8

A FORÇA

Uma figura feminina, enfeitada com flores, e coroada com o símbolo do infinito, segura nas mãos a juba de um leão, cuja boca ela está para fechar ou para abrir. A mulher veste o branco da pureza e da pura força espiritual, ao passo que o leão é vermelho, o que indica paixão e energia emocional. O poder exercido pela mulher sobre o animal é evidentemente de caráter espiritual e não de força bruta, e o seu domínio sobre ele parece ser tranqüilo. A eternidade concede a ela uma força que não é deste mundo.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Força. Coragem. Força moral. Convicção. Energia. Determinação. Resolução. Resistência. Ação. Percepção das tentações e das capacidades físicas e mentais para superá-las. Confiança. habilidade inata. Zelo. Fervor. Força física. A matéria dominando a mente e, alternativamente, a mente dominando a matéria, dependendo das circunstâncias. Realização. À custa de consideráveis perigos, a pessoa consegue o que quer. Forças ocultas em atividade estão sendo desafiadas. Heroísmo. Força para resistir, a despeito de todos os obstáculos. Esforços incansáveis. Triunfo do amor sobre o ódio. Libertação.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo Nono Caminho - De Geburah a Chesed
- O Caminho de Teth - A Força
- A Oitava Carta
- Cor do Caminho - Amarelo-esverdeado
- Som relacionado - Mí natural
- Signo - Leão (Fogo Fixo)
- Significado - Cobra
- Letra Simples - Sabor
- Título Esotérico - A Filha da Espada Flamejante
- Letra hebraica - Teth

O Décimo Nono Caminho é a Inteligência de todas as atividades e seres espirituais, sendo assim chamado por causa da abundância difundida por ele a partir da mais elevada bênção e da mais sublime glória.

Para o Caminho d'A Força são atribuídos a letra hebraica Teth e o mais poderoso signo do Zodíaco, Leão. Teth significa cobra, e a permutabilidade entre o simbolismo do leão e da cobra é importante para o significado desta carta. Como os símbolos se alternam, nós compreendemos que as realidades

que eles representam também podem ser permutadas. O Espírito Unitário assume qualquer forma que ele queira, o que é uma importante lição deste Caminho. A idéia é claramente expressa no *Zohar*: "Os três princípios elementares da natureza são o fogo, o ar e a água. na verdade, eles são uma só função e uma só substância, podendo se transformar um no outro. O mesmo acontece com o Pensamento, a Fala e o Logos: eles são todos uma única e a mesma coisa."

Idéia Fundamental

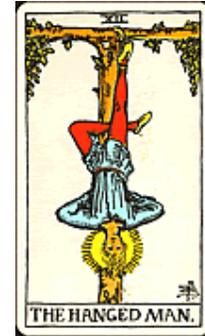
O equilíbrio ou a ligação da misericórdia com a severidade dá - se quando a besta interior é domada e o seu poder se volta a serviço das finalidades do espírito.

Lema: "Ó Leão, ó Serpente que destruis o destruidor, sede forte entre nós!" De uma Missa Gnóstica

AS CARTAS - Arcano 12

O ENFORCADO

Um homem jovem, suspenso por um pé numa árvore em forma de T. A estrutura também poderá ser uma espécie de patíbulo, sugerindo um aviso. Os pés do homem estão amarrados com uma corda grossa e ele tem as mãos atadas nas costas. Seu braços dobrados atrás das costas, foram, junto com a cabeça, um triângulo com o vértice voltado para cima; enquanto a sua perna direita cruzada atrás da perna esquerda, forma um triângulo com o vértice voltado para baixo. Ele está assim arraigado ao céu, e parece existir numa condição antinatural, e que é contrária ao mundo.. Seus olhos estão abertos e ele está plenamente consciente e ciente daquilo que o rodeia. No Enforcado vemos o momento de suspensão no qual a verdade e a compreensão são reveladas. O manto do segredo é removido. O eu interior é exposto. Embora o homem ainda esteja acorrentado à terra, ele já alcançou, a seu modo, uma certa medida de alívio através da suspensão e da transição da sua vida. O jovem oscila entre os momentos de decisão. Os eventos do passado são mesmerizados na calma presente, antes dos redemoinhos do futuro, que estão à espera logo à frente. No momento, a salvação está no arrependimento. Os opostos estão equilibrados no seu ser, e apesar da sua posição aparentemente desconfortável, ele está num estado de paz e serenidade, que se manifesta no halo em volta da sua cabeça.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Vida em suspensão. Transição. Mudança. (reversão da mente e da maneira de viver. Num sentido passivo, a apatia e a inércia. Tédio. Abandono. Renúncia. As mudanças das forças da vida. período de trégua entre acontecimentos significativos. Sacrifício. Arrependimento. Reajustamento. Terão que ser feitos esforços para que a pessoa possa rumar para um objetivo, que mesmo assim talvez não seja alcançado. Regeneração. Melhoria. Renascimento. Aproximação de novas forças de vida. Essa é a hora de a pessoa se condicionar para enfrentar novas experiências. Rendição. Falta de progresso. Uma pausa na vida. Fatores externos que têm forte influência. Você talvez se sacrifique demais. Seus sacrifícios talvez não sejam apreciados.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Terceiro Caminho: De Hod a Geburah
- O Caminho de Mem (O ENFORCADO)
- Décimo Segundo Arcano

- Cor do Caminho - Azul-escuro.
- Som relacionado - Sol Sustentado
- Significado - Água
- Letra maternal - Água
- Título Esotérico - O Espírito das Poderosas Águas
- Letra Hebraica: MEM

O Vigésimo Terceiro Caminho é chamado de Inteligência Estável e recebe esta denominação porque tem a virtude da consciência entre todas as numerações.

O Enforcado, o Caminho de MEM, faz a ligação entre Hod e Geburah no Pilar da Severidade. Este é um canal de comunicação entre a Personalidade e o Eu Superior, embora suas implicações iniciatórias sejam bem diferentes daquelas dos três Caminhos que conduzem diretamente a Tiphareth. Este Caminho e o simbolismo da carta divergem completamente de qualquer outro que tenhamos encontrado anteriormente. Esta é uma figura curiosa e a maioria das pessoas, ao vê-la pela primeira vez, procura inverter a posição da carta.

Este é o Caminho da Água e a letra Mem é uma das três letras Maternais. Sob alguns aspectos, este é o Caminho do *batismo* na Água Maternal. Água significa consciência, o Primeiro Princípio dos Alquimistas, a substância a partir da qual tudo o mais é produzido. Esta substância, às vezes chamada de *Princípio do Pensamento*, é simbolizada pela *Água* porque tem algumas das propriedades da água física, em particular o seu movimento ondulatório. O Fluido Astral, a Água, está por trás de tudo o que existe. Embora seja possível descrever as propriedades e atividades desta Água, é somente no Vigésimo Terceiro Caminho que a pessoa pode ser efetivamente absorvida por ela, ou seja, "afogar-se" nessas águas e perceber a si mesma como uma parte intrínseca e inseparável da Consciência Unitária.

A figura invertida da carta representa a suspensão da consciência pessoal quando uma realidade maior impõe uma completa inversão da perspectiva. Isto tem sido descrito como o "espírito humano suspenso por um único fio". Todavia, esta é uma suspensão voluntária, um sacrifício que é um batismo mas que também pode ser uma *crucificação*. Esta, portanto, é uma carta do Deus Agonizante.

Uma das principais qualidades deste Caminho é ser um caminho das possibilidades eternamente não resolvidas. Trata-se de uma abertura sem começo nem fim, exatamente o oposto d'A RODA DA FORTUNA, que encerra o eterno movimento. Quando Mem é fechada, ela se transforma em Tau. Tau é Mem invertida. 12 (O ENFORCADO) é 21 (O UNIVERSO) invertido.

Idéia Fundamental:

Da esfera do pensamento ascendemos ao princípio da inclemência, da liderança inflexível. Para podermos realizar essa ascensão, submetemos os nossos conceitos e os nossos preceitos a uma transposição de valores e a uma reorganização de prioridades interiores.

Lema: "Caminhei em todas as coisas no sentido contrário ao do mundo." Jacob Boehme

AS CARTAS - ARCANO 13

A MORTE

Um esqueleto, numa armadura e montado num cavalo, cavalga por um campo, onde pessoas de diversas posições na vida estão reduzidas à condição inanimada. Em alguns baralhos o esqueleto com a foice é utilizado com a mesma finalidade. Uma bandeira quadrada com a figura de uma rosa com cinco pétalas drapeja acima, mostrando a combinação eternamente vitoriosa dos elementos quádruplos e quántuplos que compõem o cosmos. O rio da vida corre pacificamente, enquanto que no horizonte, entre as duas colunas, ou torres, o Sol divino que surge brilha da sua posição de equilíbrio. A impressão global criada por esse Arcano é de mudança e de renovação e não de destruição irrevogável.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Uma abertura de caminho, para novos esforços. Transformação. Mudança inesperada. Perda. Fracasso. Alteração. Mudança brusca do antigo eu, nem sempre obrigatoriamente através da morte física. O fim de uma situação familiar ou de uma amizade. Perda de rendimentos ou de segurança financeira. Começo de uma nova era. Doença, possivelmente até mesmo morte. Uma vez que poderá ocorrer uma grande mudança, por isso mesmo esta carta poderá significar o nascimento de novas idéias ou o desenvolvimento de novas expectativas.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Quarto Caminho: De Netzach para Tiphareth
- O CAMINHO DE NUN (A MORTE)
- A Décima Terceira Carta .
- Cor do Caminho - Verde-azulado .
- Som relacionado - Sol natural .
- Signo - Escorpião (Água Fixa) .
- Significado - Peixe .
- Letra Simple - Movimento .
- Título Esotérico - O Descendente dos Grandes Transformadores; o Senhor do Portão da Morte.
- Letra Hebraica - NUN

O Vigésimo Quarto Caminho é a Inteligência Imaginativa, assim chamada porque confere uma semelhança a todas as similitudes que são criadas de maneira similar a seus harmoniosos aprimoramentos.

O Caminho de Nun, A MORTE, é um dos três Caminhos que vão da Personalidade ao Eu Superior. A grande importância

deste Caminho é indicada pela sua própria posição na Árvore da Vida. Ele está no Caminho da Espada Flamejante, entre Tiphareth e Netzach, significando isto que ele é o Caminho da emanção da Energia do Criador Inferior para a matéria; ele é o Caminho no qual a energia de Deus, o Filho, é transformada na primeira esfera ou padrão de energia subjacente ao mundo material.

Em termos do homem considerado de forma isolada, este é o Caminho no qual o Eu Superior envia a Personalidade "para baixo" a fim de passar por mais uma encarnação. Considerado sob a perspectiva da evolução pessoal, este é um Caminho no qual a energia da Personalidade, projetada pelo Eu Superior, é absorvida na morte física ou reconceitualizada na iniciação. A Grande Missão envolve muitas coisas que poderiam ser chamadas de reorientação psicológicas; ocorre uma alteração perceptiva em relação à natureza da realidade e daquilo que constitui o Eu Superior. Este é um aspecto da "transformação" que ocorre neste Caminho. A Transformação implica o abandono da natureza passional de Netzach e o fato de ser o indivíduo absorvido por Tiphareth. Essa natureza passional é a própria essência da Personalidade, que opera apenas em termos da satisfação de seus desejos e necessidades. A própria vontade de viver, significando o desejo da Personalidade de continuar operando na condição sensorial, é anulada no Caminho d'A MORTE. Aqui a natureza temporária e ilusória da Personalidade é corretamente compreendida. A personalidade sofre uma "morte" voluntária, renunciando a tudo o que ela acreditava ser.

Idéia Fundamental

Somente a taça vazia pode ser enchida. Para que os nossos corações sejam irradiados pelo Amor Divino, todos os amores e todos os apegos humanos deverão se dissipar. Os muitos têm de morrer para abrir caminho para o Um.

Lema: "Ó Morte, onde está o teu aguilhão? Ó túmulo, onde está a tua vitória?" Coríntios, 15:55

AS CARTAS - Arcano 14

A TEMPERANÇA

Um anjo majestoso com asas, identificado por alguns especialistas como Miguel, arcanjo do elemento fogo, acha-se com um pé na terra e outro na água. Ele derrama a essência de uma taça em outra, o que indica a transferência de forças vitais de um nível para outro. O Sol ergue-se acima dos picos distantes, e um brilhante caminho orienta-se na direção do sol. Harmonia, serenidade e força impetuosa caracterizam toda a gravura, mostrando a energia equilibrada, intencionalmente dirigida, bem proporcionada, necessária para que os estados celestiais de consciência sejam alcançados. As qualidades da adaptação, do equilíbrio, e do ajustamento harmônico simbolizados são descritos pelo nome "Temperança".



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Moderação. Temperança. Paciência. Aquilo que pode ser alcançado por meio do autocontrole e da frugalidade. Conciliação. Harmonia. A mistura ou a reunião numa união perfeita. Capacidade de dirigir. Compatibilidade. Fusão. Ajustamento. Boa influência. Fazer uma combinação bem sucedida. Habilidade para perceber e utilizar as manifestações materiais e intelectuais disponíveis. Possivelmente uma pessoa sem tendências exageradas. Amada. Que é tida em alta consideração. Imagem da mãe, Imagem do pai. Imagem mundana. Possivelmente moderada e sóbria demais para conquistar um objetivo que no momento está fora do seu alcance e que requer uma agressividade considerável.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Quinto Caminho: De Yesod a Tiphareth
- O CAMINHO DE SAMEKH (A TEMPERANÇA)
- A Décima Quarta Carta .
- Cor do Caminho - Azul .
- Som relacionado - Sol Sustenido .
- Signo - Sagitário (Fogo Mutável) .
- Significado - Esteio .
- Letra Simples - Cólera .
- Título Esotérico - A Filha dos Reconciliadores, a Parteira da Vida.
- Letra hebraica: SAMEKH

O Vigésimo Quinto Caminho é a Inteligência da Provação, e é assim chamado porque é a Tentação primária, através da qual o Criador testa todas as pessoas íntegras.

O Caminho de Samekh, A TEMPERANÇA, vai de Yesod a Tiphareth, da Lua ao Sol, da Personalidade ao Eu Superior. Ele está entre os mais importantes e difíceis de toda a Árvore e nele pode ser vivenciada a própria enormidade da Grande Missão. Ele tem sido chamado "A Noite Escura da Alma", um Caminho no qual a pessoa penetra num túnel profundo na crença de que irá encontrar a Luz na outra extremidade. Este é um Caminho de sacrifício e de tentação, chamado de Inteligência da Provação. Em sua obra 777, Crowley fez o seguinte comentário sobre a letra Samekh: "O Útero preserva a Vida. O Autocontrole e o Auto-sacrifício regem a Roda." Todas essas frases nos sugerem a idéia de que, em última análise, por trás desta carta está a Grande Mãe, o YHVH Elohim, de Binah. Por esta razão, as figuras centrais das cartas de Crowley e da Aurora Dourada são femininas. Além do mais, o Vigésimo Quinto Caminho é o de Sagitário, o Arqueiro que é também de diana, a caçadora, Deusa da Lua. isto reafirma o princípio de que todas as figuras do Tarô (exceto O BOBO) são Mãe-Binah e Pai-Chokmah sob diferentes roupagens.

A Carta 14 é o início de uma consciência do Eu Superior de Tiphareth. A carta ilustra, não a experiência propriamente dita, mas o modo como ela é adquirida, ou seja, através de uma troca e de um equilíbrio de opostos que podem ser descritos em termos simbólicos. Aqui, o uso de símbolos não tem absolutamente nada a ver com o sigilo e, simplesmente reflete a inadequação da linguagem para descrever o processo. Reiterando os importantes significados de A TEMPERANÇA:

- 1) Ela diz respeito a um processo efetivamente físico, o qual tem sido conservado secreto pelos místicos através dos séculos.
- 2) Esse processo envolve o intercâmbio de energias opostas e é dirigido pela vontade.
- 3) O processo se inicia no nível do Eu Superior. Ele é instituído em Chesed, o nível mais aprimorado do Microprosopus, em cujo centro está o Eu Superior e a Sefhira onde o desejo de formar a Grande Mãe é realizado.
- 4) Até que esse processo seja completado, o Eu Superior não pode ser conhecido pela Personalidade.

Idéia Fundamental

Devidamente equilibrada entre o intelecto e o sentimento, a alma invoca a força vital para impulsioná-la para a região da consciência onde ocorre a divina iluminação.

Lema: "Um anjo inclina-se diante de vós, E faz com que vos ergais; E, cheios de alegria, vedes, diante de vós, a Terra Prometida." Novalis (Frh.v. Hardenberg)

AS CARTAS - Arcano 15

O DIABO

Uma gigantesca figura de diabo com a cabeça de bode, asas de morcego, tronco humano, pernas peludas e pés de pássaro senta-se sobre a metade de um cubo. A sua mão direita está levantada num gesto de rejeição saturnina contra os céus, ao passo que a sua mão esquerda segura o archote da destruição invertido. Duas figuras humanas, um homem e uma mulher, que possuem chifre e rabo, estão acorrentadas ao assento do diabo, suas correntes estando frouxas como que para permitir que escapem. A mente inferior que, como a cabra montês, escala os pináculos do mundo material, mantém a alma cativa até que, com determinação, escapamos dos seus grilhões. Embora extremamente terrível, o bode do mundo não possui o poder verdadeiro de evitar que o homem alcance o seu destino celeste. Ao deixarmos de nos submeter à ilusão demoníaca começamos a encarar os apegos e as preocupações mundanos como ridículos, e rimos o riso dos deuses.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Subordinação. Ruína. Sujeição. malevolência. Subserviência. Queda. Falta de Sucesso. Experiências sobrenaturais. Maus conselhos ou más influências exteriores. Magia negra, fracasso inesperado. A pessoa parece não ser capaz de perceber os seus objetivos. Dependência de uma outra pessoa, que leva à infelicidade. Violência. Choque. Fatalidade. Autopunição. Tentação para o mal. Autodestruição. Desgraça. Influência astral. Quebra de auto-expressão da pessoa, a ponto de torná-la incapaz. Indivíduo de mau temperamento. Ausência de humor, exceto à custa dos outros. Falta de princípios. Falta de ética.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Sexto Caminho: De Hod a Tiphareth
- O CAMINHO DE AYIN (O DIABO)
- A Décima Quinta Carta .
- Cor do Caminho - Índigo .
- Som relacionado - Lá natural .
- Signo - Capricórnio (Terra Cardeal) .
- Significado - Olho .
- Letra Simples - Júbilo .
- Título Esotérico - O Senhor dos Portões da Matéria; o descendente das Forças do Tempo.
- Letra hebraica: AYIN

O Vigésimo Sexto Caminho é chamado de Inteligência Renovadora, pois através dele o Sagrado Deus renova todas as coisas mutantes que são renovadas pela criação do mundo.

O Caminho de Ayin, O DIABO, liga Tiphareth, núcleo da consciência do Sol, a Hod, a esfera de Mercúrio e do intelecto.

O vigésimo sexto Caminho é formativo e, em termos da estrutura do Eu superior, é uma ponte intelectual entre a Personalidade e a Individualidade.

De todos os Caminhos, esse talvez seja o de compreensão mais difícil por parte daqueles cujas raízes estão fincadas em culturas ocidentais, pois sua interpretação vai contra o significado que a maioria das pessoas associa ao Diabo. Em termos Cabalísticos o Diabo não é visto como uma entidade maléfica dotada de existência independente. E, além disso, representa um mistério especial que deve ser desvendado antes que a pessoa possa conhecer o Princípio Superior do Eu. O Diabo, que é o adversário, é o Senhor da forma manifesta, que temos de enfrentar e vencer.

O DIABO representa a falsa percepção da realidade por parte da pessoa comum; a crença da nossa condição material é "real" no verdadeiro sentido da palavra. Essa falsa percepção é aqui simbolizada de duas formas: em primeiro lugar, pretende-se que o Diabo seja visto como uma figura cômica, o bicho-papão da nossa infância coletiva. Na nossa crença da ilusão de matéria criada pelas energias simbolizadas por esta carta é efetivamente risível, e aqui está mais do que claro que o riso e o bom humor são ferramentas que nos ajudam a transcender a ilusão. Temos que aprender a não levar a sério das ilusões do mundo material. A hilaridade é o primeiro grande corretivo.

Em segundo lugar, nossa percepção equivocada da verdadeira natureza das coisas é sugerida pelo pentagrama invertido na cabeça do Diabo. O símbolo sagrado da humanidade, virado de cabeça para baixo, significa que a própria visão de mundo da maioria das pessoas, e seu relacionamento com uma realidade espiritual, estão de cabeça para baixo.

O significado da letra Ayin, olho, significa que a lição desta carta é a reorganização de perspectiva, uma nova visão das coisas. O olho simboliza tanto a aceitação da realidade do que vemos no mundo sensorial como também uma visão maior decorrente do uso da visão interior. Aceitar o que o nosso olho físico nos mostra significa nos sujeitarmos à ilusão e ao cativo, um estado simbolizado nas cartas da Aurora Dourada e de Waite pelas figuras acorrentadas. As figuras têm chifres para mostrar que, embora sem terem consciência disso, elas são servas dessa criatura cômica.

Idéia Fundamental

Da consciência do mundo vamos para a sabedoria de Deus. A beleza e o esplendor da iluminação divina acenam para nós do ápice do equilíbrio, e nos livramos da ilusão para poder alcançá-la.

Lema: "Não podeis vós, pobre Diabo, dar-me seja lá o que for? Quando foi que uma alma humana, no seu supremo esforço, alguma vez foi compreendida por alguém como vós?"(Goethe: Fausto, Parte I

AS CARTAS - Arcano 16

A TORRE

Em contraste com o fundo agourento de um céu de meia-noite, aparece uma estranha torre construída sobre uma rocha elevada e árida. Um raio lampeja nos céus, derrubando a coroa no alto da torre e lançando os seus habitantes para baixo. Gotas de sangue ou de luz caem de cima na forma da letra hebraica Yod. A edificação de apegos terrenos, das falsas estruturas da mente, da emoção e do corpo é destruída pelo relâmpago do eu superior. Por terem erguido construções sobre a falsa segurança dos valores pessoais e humanos, os homens caem das alturas imaginadas da sua própria presunção. A torre de Babel é destruída porque representa um esforço para atingir a Divindade através dos meios puramente humanos sem a extinção das ambições e dos apegos pessoais.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Mudança de forma total e súbita. Quebra de velhas crenças. Abandono de relacionamentos passados. Corte de uma amizade. Mudança de opinião. Acontecimentos inesperados. Ruptura. Adversidade. Calamidade. Miséria. Fraude. Ruína. Divórcio. Fim. Destruição. Colapso. Queda. Perda de estabilidade. Um acontecimento súbito, que destrói a confiança. Perda de dinheiro. Perda de segurança. Perda de um amor ou de uma afeição. Contratempos. Mudança terrível. Penetrando em novas áreas.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Sétimo Caminho: De Hod a Netzach
- O CAMINHO DE PEH (A TORRE)
- A Décima Sexta Carta .
- Cor do Caminho - Escarlate .
- Som relacionado - Dó natural .
- Planeta - Marte . Significado - Boca .
- Letra-Dupla - Graça-Indignação .
- Título Esotérico - O Senhor das Hostes do Poderoso
- Letra hebraica: PEH

O Vigésimo Sétimo Caminho é a Inteligência Ativa ou excitadora, assim chamada porque é através dela que todo ser recebe seu espírito em movimento.

O Caminho Peh, A TORRE, liga o processo de raciocínio (Hod) ao centro do desejo-intuição (Netzach). Ele é o Caminho equilibrador da Personalidade, relacionado com Marte e com o Norte, região tradicionalmente conhecida nos mistérios como o "local de maior escuridão", porque se diz que o Sol nunca

brilha na face norte do Templo de Salomão. Não obstante, nos é ensinado que a Luz vem da Escuridão, que "o ouro vem do Norte", e que "a Iluminação tem sua origem nas fontes ocultas de poder que aterrorizam a mente do ignorante".

Peh é uma letra dupla e, portanto, um dos "Portões da alma", podendo dar passagem para duas direções. Como a palavra, Peh significa Boca, um orifício relacionado com a ingestão de alimentos e com a emissão da fala. No primeiro caso, podemos inferir que é através da função desse devastador Caminho que as energias superiores são transmitidas para a Personalidade. Além do mais, enquanto o alimento espiritual entra no sistema, através da sua boca simbólica, a fala também passa por ela rumo ao exterior.

A maioria das versões desta carta representa uma Torre, situada num local deserto, sendo atingida por um raio.

Pessoas caem dela quando a coroa é derrubada. Nos termos mais simples possíveis, isto simboliza a súbita destruição da nossa percepção acerca do que constitui a realidade. A Torre é um conceito do que a maioria das pessoas chama de "Eu", a consciência da Personalidade sendo destroçada por um influxo de força que revela algo a respeito da natureza do Eu Superior.

A Torre simboliza todas as instituições artificiais, quer isto signifique governo, igreja ou quaisquer outros valores socialmente aceitos. Um importante símbolo de A torre é seu próprio isolamento. Ela fica no topo desolado de uma montanha. A maioria das pessoas se vê dessa forma, com o unidades de consciência totalmente isoladas. Assim, a destruição da Torre significa conhecer o Verdadeiro Ego, que não pertence apenas a nós. O raio que fere a Torre é uma súbita percepção da nossa verdadeira identidade. Esse raio tem a forma do círculo e da lança de Marte para indicar o poder que inicia a experiência.

Idéia Fundamental

Mente e Emoção, Forma e Vida, quando unidas, geram o inexorável conflito que só pode ser solucionado pela elevação da consciência a um nível superior a ambas, unindo dessa forma as eternas tese e antítese numa síntese mais elevada.

Lema: "A não ser que o Senhor construa a casa, aqueles que a constroem trabalham em vão." Salmos, 171:1

AS CARTAS - Arcano 17

A ESTRELA

Uma bela figura de mulher nua apóia-se com um joelho sobre a terra, enquanto o outro pé descansa na água de um lago. Com um jarro ela derrama água na terra seca e com outro no lago. A alma meditativa penetra profundamente nas águas do inconsciente no qual ela derrama força vital. Ela está em profundo equilíbrio entre o sólido e o líquido, entre os pólos físico e emocional da existência. A estrela orientadora do Eu superior brilha acima, refletida no lago da emoção inconsciente. O pássaro Íbis da faculdade iluminada, pensante, pousa numa árvore próxima. O esforço meditativo traz energia ao eu consciente, a terra, onde se formam cinco riachos d'água, e ele instiga a faculdade pensante a revelações mais novas e mais profundas da sua natureza.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Esta carta representa, claramente, o aparecimento de novas oportunidades e a certeza da realização. Fé. Esperança. perspectivas brilhantes. Mistura do passado e do presente. Oportunidade promissora. Otimismo. Discernimento. Presságio favorável. Amor Espiritual. Estrela de ascensão. Influência astrológica. Culminação do conhecimento e do trabalho do passado e do presente. As energias dispendidas logo trarão resultados. Realização. Satisfação. Prazer. Uma carta favorável, sugerindo que o desejo e a energia são essenciais para a felicidade.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Oitavo Caminho: De Yesod a Netzach
- O CAMINHO DE TZADDI
- A Décima Sétima Carta .
- Cor do Caminho - Violeta .
- Som relacionado - Lá Sustenido .
- Signo - Aquário (Ar Fixo) . Significado - Anzol .
- Letra Simples - Imaginação .
- Título Esotérico - A Filha do Firmamento: Aquela que habita entre as Águas.
- Letra hebraica: TZADDI

O Vigésimo Oitavo Caminho é chamado de Inteligência Natural, sendo assim denominado porque através dele é consumada e aperfeiçoada a natureza de todas as coisas que existem debaixo do Sol.

Trata-se de um Caminho muito poderoso, que indica a maneira pela qual a Energia Divina inerente a cada indivíduo pode ser

abordada adequadamente. A letra Tzaddi significa anzol, sugerindo meditação, um processo intimamente ligado ao uso da imaginação. Assim, a imaginação é descrita, não como a conquista de alguma coisa, mas uma fusão de duas correntes de consciência individual para formar uma consciência maior. Esta carta representa o controle consciente da energia Kundalini, a qual é descrita como *solar* ou *sexual*. Lembremos aqui que embora se diga que a serpente Kundalini (a mesma que tentou Eva na Árvore da Ciência do Bem e do Mal) está "enrolada em Yesod", quando representada na Árvore da Vida ela está em contato com todo e qualquer Caminho. Quando encontramos a força Kundalini - as energias sexuais que estão dentro de nós mesmos - nós nos aproximamos dos Grandes Mistérios de Tiphareth, o Logos Solar, que é a Estrela central da nossa existência. A figura desta carta é a mais pura representação da Grande Mãe no nível da Personalidade e antes de um aprimoramento na matéria. Por esta razão ela está completamente despida: ela é a *perfeição* da forma física da natureza, ou seja, de "tudo o que existe *sob o Sol*", significando isso: abaixo do nível de Tiphareth.

Idéia Fundamental

A energia vital flui para o sentimento. Ao ativar a emoção, ela cria uma condição na qual a mais elevada orientação torna -se acessível, unindo os sentimentos da personalidade com a Emoção Divina.

Lema: "Que haja um firmamento no meio ds águas, e que ele separe as águas das águas. E Deus... separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam em cima do firmamento." Gênesis 1:6,7

AS CARTAS - Arcano 18

A LUA

A Lua, mostrada nas suas três fases, está com o olhar voltado para uma paisagem noturna na qual, a forma viva primitiva de um lagostim sobe lentamente do lago da emoção inconsciente para alturas longínquas. Um lobo e um cão estão sentados à beira da estrada, uivando para a Lua, o que representa os componentes selvagens e domesticados da nossa natureza instintiva. Sd torres dos mecanismos humanos de defesa intelectuais e morais assomam no horizonte, e devem ser evitadas no caminho para o ápice da realização final. As sementes da força vital divina na forma de gotas que caem, e que possuem a forma de letras Yod, nos lembram a energia celestial que vitaliza o eu emocional e instintivo e o desperta para a atividades



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Impostura. Penumbra. Obscuridade. Embuste.
Desonestidade. Desilusão. Perigo. Erro. Advertência. Aviso.
Má influência. Motivos ulteriores. Falta de sinceridade. Amigos falsos. Egoísmo. Estratagema. Velhacaria. Astúcia. Falsas Pretensões. ma;edicência. Exposição a perigos.
Superficialidade. Inimigos desconhecidos. O choque de muitas influências divergentes. Queda numa armadilha. A pessoa está sendo desencaminhada. Não há possibilidade de evitar os perigos que estão ao redor. A possibilidade de cometer um erro é muito grande. As muitas e variadas influências circundantes irão combinar-se em novs pressões e impressões.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Vigésimo Nono Caminho: De Malkuth a Netzach
- O CAMINHO DE QOPH (A LUA)
- Décima Oitava Carta .
- Cor do Caminho - Carmesin (Ultravioleta) .
- Som relacionado - Si natural .
- Signo - Peixes (Água Mutável) .
- Significado - Nuca - Orelha .
- Letra Simples - sono .
- Título Esotérico - O Regente do Fluxo e Refluxo. O Descendente dos Filhos do
- Poderoso Letra hebraica: QOPH

O Vigésimo Nono Caminho é a Inteligência Corpórea, assim chamada porque molda todos os corpos formados abaixo do conjunto de mundos bem como o seu desenvolvimento.

QOPH Significa nuca. É por trás da cabeça que está RESH (O SOL). Assim, aquilo que é simbolizado pela LUA precede a brilhante consciência intelectual d'O Sol. Nesse nível da Árvore, a Lua apenas reflete a Luz do Sol; o Caminho do centro da carta vai do lado escuro da Lua para o lado claro, onde o Sol incide diretamente.

Compreender este Caminho significa compreender a relação entre a nossa Personalidade - consciência e o veículo físico construído para cada encarnação, um empreendimento muito difícil para a maioria das pessoas, que acha que existe apenas através do seu corpo. Aqui o significado da letra simples Qoph, *sono*, nos proporciona uma importante indicação. Durante a fase cíclica da consciência do veículo físico, a maioria das pessoas continua a agir com base em informações e fantasias estritamente relacionadas com sua existência corporal. Seus sonhos são cheios de sombras da matéria, a qual, uma vez conscientemente transcendida, é a conquista do Caminho d'A LUA.

Idéia Fundamental

Do ser físico nós nos elevamos para a consciência da nossa natureza emocional.

Lema: "Existe uma maré nos assuntos dos homens que, se aproveitada em seu fluxo..." Shakespeare

AS CARTAS - Arcano 19

O SOL

Uma criança nua monta um cavalo branco e segura uma bandeira ao alto. Em outros baralhos, duas crianças nuas dançam num círculo ao Sol. Do céu, o Sol de muitas faces sorri olhando para baixo. Felicidade, alegria e vitória permeiam toda a figura. Em segundo plano há um jardim murado com girassóis dourados que crescem em profusão. A associação da energia vital com o princípio do intelecto contribui para a felicidade inocente como a da infância alegre. Embora ainda um bebê nas florestas da Árvore da Vida, a alma que ascende é poderosa no domínio do cavalo da emoção e do corpo. O jardim da sua mente contém plantas refinadas representando o princípio vitalizador do intelecto.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Satisfação. Realização. Contentamento. Sucesso. Relacionamentos favoráveis. Amor. Alegria. Devoção. Sentimentos altruístas. Noivado. Presságio favorável. Um casamento feliz. Prazer na existência cotidiana. Felicidade terrena. O contentamento deriva de oferecermos a mão para outro ser humano. As compensações de uma nova amizade. Prazeres derivados de coisas simples. Sucesso nas artes. Libertação. Habilidade para aceitar a vida conforme ela é e viver contente.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Trigésimo Caminho: De Yesod a Hod
- O Caminho de RESH O SOL
- A Décima Nona Carta .
- Cor do Caminho - Laranja .
- Som relacionado - Ré natural .
- Planeta - Sol .
- Significado - Cabeça .
- Letra-Dupla - Fertilidade-Esterilidade .
- Título Esotérico - O Senhor do Fogo do Mundo
- Letra hebraica: RESH

O Trigésimo Caminho é a Inteligência Dedutiva, assim chamada porue os astrólogos deduzem a partir dela o Juízo das Estrelas e dos Signos celestiais e as perfeições de sua ciência, de acordo com as regras de suas resoluções.

RESH significa Cabeça. A atividade deste Caminho é intelectual. De fato, o Caminho d'O SOL é o mais elevado nível do intelecto humano, assim como A Estrela é o nível mais elevado das emoções. A experiência d'O SOL é muito

profunda por ser uma iniciação ao sol interior, o qual é a luz da Personalidade, da mesma forma como o Sol físico é a Luz do mundo material. Neste Caminho, a pessoa sente o calor e vê a luz mas, tal como no plano das sensações, trata-se de um sol para o qual não se pode olhar diretamente sem sofrer danos. Os opostos atribuídos a Resh pelo Sepher Yetzirah - fertilidade e esterilidade - nos recordam que mesmo o Sol que ilumina e promove o crescimento também pode nos trazer a destruição completa.

Idéia Fundamental

Ao unir o princípio da energia vital com o do intelecto, a mente se enche de grande força triunfante.

*Lema: "A sabedoria do homem faz reluzir o seu rosto."
Eclesiastes, 8:1*

AS CARTAS - Arcano 20

O JULGAMENTO

Os mortos se erguem das suas sepulturas abertas em resposta ao clarinante chamado do anjo que, assoprando a sua trombeta embandeirada, aparece nos céus. As sepulturas flutuam nas águas da emoção, enquanto que as pessoas representam os compartimentos e as estruturas da mente. O anjo, envolvido pelo esplendor do fogo solar, representa o Eu superior ou o Anjo da Guarda do indivíduo, ao passo que a personalidade humana despertada é como um homem morto que se ergue para a vida. Nevosos picos de montanha se elevam no horizonte além do mar, mostrando a necessidade de realização posterior. A cruz de braços iguais sobre a bandeira do anjo representa a lei da harmonia e do equilíbrio que é sempre o poste indicador supremo de todo o progresso nos caminhos da Árvore da Vida.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Esta carta sugere reparação. julgamento. A necessidade de se arrepender e de perdoar. O momento de prestar contas pela forma como usamos as nossas oportunidades. A possibilidade de que a conduta presente, em relação a outras pessoas, seja injusta e sem bondade. Rejuvenescimento. Renascimento. Progresso. Desenvolvimento. Proteção. O desejo de imortalidade. Existe a possibilidade de que alguém esteja se aproveitando de você, e no futuro essa pessoa se arrependerá. Julgamento legal, a nosso favor. O resultado de uma ação judicial ou de conflitos pessoais. Devemos analisar cuidadosamente as ações presentes, uma vez que elas afetam outras pessoas. O sucesso virá mais facilmente se você for honesto consigo mesmo.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Trigesimo Primeiro Caminho: De Malkuth a Hod
- O caminho de SHIN (O JULGAMENTO) .
- Cor do Caminho - Vermelho-alaranjado brilhante .
- Som relacionado - Dó natural .
- Significado - Dente .
- Letra maternal - Fogo .
- Título Esotérico - O Espírito do Fogo fundamental
- Letra hebraica: SHIN

O Trigesimo Primeiro Caminho é a Inteligência Perpétua. Todavia, por que ele é chamado assim? Porque controla os movimentos do Sol e da Lua, cada um numa órbita apropriada.

O que é representado aqui como "Julgamento" é um processo por que passa a Personalidade à medida que procura tornar-se consciente do seu próprio funcionamento interno. O Julgamento, porém, não é transitório ou limitado. Segundo os *Trinta e Dois Caminhos de Sabedoria* ele é *perpétuo*. Trata-se de um contínuo acompanhamento do progresso da Personalidade rumo à consciência universal. Este é um Caminho no qual os componentes da Personalidade, que se encontraram primeiramente em O UNIVERSO, são avaliados e analisados criticamente (julgados). Esses Caminhos servem de introdução para a verdadeira natureza do Eu superior encarnado e, portanto, podem ser extremamente difíceis.

Idéia Fundamental

O ser absoluto do homem é renovado quando, ao renunciarmos ao nosso apego às coisas físicas, penetramos na esfera da mente iluminada.

Lema: "Aproxima-se a hora em que todos os que se encontram nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão." João, 5:28

AS CARTAS - Arcano 21

O MUNDO

O Arcano mostra uma dançarina vestida apenas com um cachecol, emoldurada por uma grinalda de forma oval. Nos quatro cantos encontram-se as quatro bestas da Terra, da Água, do Fogo e do Ar, os componentes do mundo manifestado e as bases funcionais da personalidade humana, ou seja, a Sensação, o Sentimento, o Pensamento e a Intuição. A dançarina que, teoricamente, é um hermafrodita, segura dois bastões que representam o equilíbrio dos opostos e da involução e d evolução. As pernas da dançarina formam uma cruz, ao passo que os braços e o tronco têm a forma de um triângulo com o vértice voltado para cima, o que indica que o quaternário inferior da personalidade está dominado pela trindade do Eu superior.



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Consecução. Conclusão. Perfeição. Mudança definitiva. O resultado feliz de todos os esforços. Sucesso. Segurança. Síntese. Realização. Capacidade. Triunfo nos empreendimentos. Recompensas provenientes do trabalho esforçado. O caminho da libertação. Vida eterna. A meta final, para a qual todas as outras coisas conduziram. Admiração de outros. O resultado dos acontecimentos a despeito de outros sinais. Esta é uma carta muito favorável, principalmente se está roeada por outras cartas favoráveis.

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

Trigésimo Segundo Caminho: De Malkuth a Yesod

- O caminho do TAV (O UNIVERSO) .
- Cor do Caminho - Índigo .
- Som relacionado - Lá natural .
- Planeta - Saturno .
- Significado - Cruz Tau, Cruz grega .
- Letra-Dupla - Poder-Servidão .
- Título Esotérico - A Grande Unidade da Noite do Tempo
- Letra Hebraica: TAU
-

O Trigésimo Segundo Caminho é a Inteligência Administrativa, sendo assim denominado porque dirige e associa em todas as suas operações os sete planetas, mesmo estando todos eles no seu devido curso.

Ao discutirmos O UNIVERSO estamos na verdade discutindo os domínios da matéria. A maioria das pessoas tem uma concepção dualista de si mesma: elas são corpo e espírito, e acham que as imagens que vão até elas quando sonham ou

meditam estão separadas do seu lado físico. Todavia, os mistérios vêm afirmando ao longo das gerações que o cosmos é todo mental e que a distinção entre mente e corpo é ilusória e não real. Na verdade, quando fechamos os olhos e vemos imagens, aquilo que vemos primeiro são as mais aprimoradas formas de matéria, as imagens e formas de energia que estão mais próximas da condição física.

Do ponto de vista do misticismo prático, O UNIVERSO pode ser considerado a carta mais importante do baralho, pois é o ponto onde iniciamos o processo de exploração interior. É nesse caminho que encontramos a consciência da nossa própria personalidade individual, tudo que está dentro da nossa cabeça, separado da segurança da realidade física. Este é o caminho que só pode ser percorrido com sucesso por aqueles que começaram a trazer suas Personalidades para um equilíbrio baseado na compreensão de si mesmos; aqueles que não agirem assim serão atormentados por fantasmas produzidos por eles próprios e terão as Portas fechadas diante de si.

Idéia Fundamental

Da prisão da forma nós nos elevamos para a consciência da força vital.

*Lema: "Vós conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."
João, 8:32*

AS CARTAS - Arcano Zero

O LOUCO

Sobre um pico iluminado pela luz do Sol que avança em direção a um precipício, aparece uma figura jovem numa posição graciosa, como a de uma dança. Tendo a rosa branca da pureza numa mão, e uma vara com o saco do viajante na outra, ele está empenhado na eterna jornada do espírito. Seus olhos estão voltados para os céus, e nos seus calcanhares um pequeno cão, símbolo dos instintos, salta alegremente. O Sol se levanta atrás dele, pois o Sol divino nunca pode alcançar o seu zênite, e ascende perpetuamente. O viajante eterno, que caminha livremente por todas as regiões da existência e que está preparado e pronto para qualquer tarefa, seja de libertação ou de limitação, é considerado um louco, mas é senhor de Tudo.

Ele está sozinho e sem oposição. Na mão esquerda, e descansando sobre o ombro direito, ele carrega uma vara, símbolo do seu desejo e da sua vontade. A vara está ligada a uma trouxa que carrega suas experiências anteriores e que ele guarda, como uma propriedade valiosa, para uso futuro. O Louco rompeu com sua dependência anterior em relação à família e aos amigos. Seu rosto expressa ingenuidade e inocência.

O Louco está entrando num mundo novo, de auto-expressão e de possibilidades ilimitadas. O saco que ele carrega também poderá ser um símbolo dos seus erros, que ele se recusa a aceitar



SIGNIFICADO DIVINATÓRIO

Esta carta significa loucura. Irreflexão. Extravagância. Imaturidade. Ingenuidade. Irracionalidade. Insegurança. Frivolidade. Espontaneidade. Prazer. Leviandade. Falta de disciplina. Desconsideração. Precipitação. Exibicionismo. Arrebatamento. Excessos sem limites. Gastos ou atos ridículos. Descuido com os compromissos. Desatenção com pormenores importantes. Início de uma aventura. Indiscrição. Tendência a ser guiado pela própria intuição

SIGNIFICADO CABALÍSTICO

- Décimo primeiro caminho: De Chokmah a Kether
- O Caminho de Aleph - O Bobo
- A Carta Zero
- Cor do Caminho - Amarelo-claro brilhante
- Som relacionado - Mi natural
- Significado - Boi
- letra maternal - Ar

- Título Esotérico - O Espírito do Éter
- Letra Hebraica: ALEPH

O Décimo Primeiro Caminho é a Inteligência Cintilante, assim chamado por ser a cortina colocada próximo à ordem das coisas, a qual é uma distinção que lhe foi conferida para que pudesse apresentar-se diante da Causa das Causas.

O Caminho d'O Bobo liga Kether, a Origem de tudo, a Chokmah, a primeira atividade no sentido da manifestação. Aleph é atribuída a este Caminho, a letra-símbolo da unidade absoluta, segundo o Zohar.

A Aleph, a primeira das letras maternais, é atribuído o Ar, nesse sentido significando Vida-Respiração.

Idéia Fundamental

A pura essência da alma dá o último passo, completando a ligação consciente de todos os aspectos dos estados celestiais da divindade. Tando se tornado um com tudo, o seu futuro é o futuro de um ser cujo crescimento e esplendor não têm limite.

Lema: "Fui de Deus a Deus, até que eles gritaram de mim em mim - 'Ó Vós Eu!' - Abu Yazid al-Bistami"

Os quatro naipes

Do mesmo modo que os **quatro elementos**, os naipes podem ser vistos como representações das forças ou energias constitutivas do universo: são quatro atributos em pé de igualdade, tal como os quatro pilares do Trono de Deus; não se pode dizer que um seja menos importante que os demais. No entanto, os naipes, tal como os elementos, também podem ser entendidos como um referencial simbólico para a ordenação evolutiva: degraus sucessivos no desenvolvimento do homem e do cosmo.

Para dar uma visão de conjunto, apresentamos um quadro sintético de significações dos naipes tal como aparecem nos manuais mais conhecidos.

PAUS (bastão, vara, trevo) e o elemento FOGO



- Vontade, inspiração, criação, força, ânimo. Iniciativa, progresso, empreendimento. Desenvolvimento, animação, invenção. Energia. Vivências, acontecimentos.
- Vara mágica, bastão do comando, cetro da dominação viril.
- Pai, poder gerador do masculino. Idealista, moralista.
- No plano da identidade individual significa força.
- Socialmente representaria os políticos, produtores e agricultores; operários, empregados e camponeses. Relaciona-se ao governo civil.
- Corresponde ao *rei*, entre as figuras do baralho.
- São as *salamandras*, entre os espíritos elementares.



Aspecto **masculino** de Paus: o Herói arquetípico (Aquiles, Hércules, Sansão).

Lado luminoso: o Guerreiro como Protetor, o Homem de Negócios, o Político. Dinâmico, autoconfiante, corajoso, perseverante, voluntarioso, tenaz.

Lado sombrio: o Mercenário, o eterno Caçador. Sedento de poder, materialista, brutal, insensível, destrutivo. O estrategista de gabinete.

Aspecto **feminino** de Paus: Guerreira (Amazonas, Ártemis, Joana d'Arc).

Lado luminoso: a Companheira das lutas, independente, com coragem para

assumir riscos; dinâmica, prestimosa, divertida, bem-disposta.

Lado sombrio: Mulher-macho, dogmática, dominadora, que gosta de rebaixar e influenciar demais, sádica.



OUROS (moeda, estrela, diamante) e o elemento TERRA



- Concretização, manifestação, realização. Apoio da vontade, resultado da ação espiritual. Esforço, estudo, inteligência prática.
- Preservador, operativo, realista, sensível, sensual.
- Dinheiro, ganhos, lucros, frutificação, negócios em expansão.
- No plano da identidade individual significa esforço, estudo, inteligência prática, dedicação.



- Socialmente representaria a burguesia, as finanças, o comércio e os bens patrimoniais.
- Relaciona-se ao poder econômico.
- Corresponde ao **valete**, entre as figuras do baralho.
- São os **gnomos**, entre os espíritos elementares.

Aspecto **masculino de Ouros**: o Patriarca (Zeus, Odin, Moisés, Abraão).

Lado luminoso: o Bom Pai. Provedor, bondoso, exemplar, forte, protetor.

Lado sombrio: o Padrasto. Severo, inalcançável, tirânico, que impede o desenvolvimento.



Aspecto **feminino de Ouros**: a Mãe (Mãe Terra, Mãe Coragem, Deméter).

Lado luminoso: a boa Mãe, nutridora, protetora, cuidadosa, fecunda, que perdoa e oferece proteção.

Lado sombrio: a Madrasta, devoradora, destruidora, má, possessiva, enganadora, ambiciosa.

ESPADAS (gládio, machado, lança) e o elemento AR



- Pensamento, inteligência, trocas e intercâmbio. Fusão, cooperação dos opostos, ação penetrante do Verbo.
- Maturidade e equilíbrio.
- Racional, teórico, filosófico, intelectual.
- Esforço, dificuldades, energia para a renovação.
- Arma que desenha uma cruz e recorda a união fecunda dos princípios masculino e feminino. A espada simboliza também uma ação penetrante como a do Verbo ou do Filho.
- No plano a identidade individual significa maturidade e equilíbrio.
- Socialmente representaria os militares e os guerreiros; policiais e fiscais; toda atividade que toma das armas para manter uma ordem



ou modificá-la. Relaciona-se ao poder apoiado pela força.

- Corresponde ao **cavaleiro**, entre as figuras do baralho.
- São os **silfos** e os **gigantes**, entre os espíritos elementares.

Aspecto **masculino de Espadas**: o Adolescente (Átis, Adônis, Narciso).

Lado luminoso: o Intelectual. Espírito crítico. Tático, móvel, vivo, bom passatempo, perspicaz.

Lado sombrio: o Pretensioso. O eterno adolescente. Frio, cruel, sem consideração, cínico.



Aspecto **feminino de Espadas**: Musas Inspiradoras (a Noiva do vento, as Sereias, a Estrela de cinema).

Lado luminoso: a Sacerdotisa (“prostituta” do templo), a Mulher independente, a Musa, a Esteticista, a Intelectual, encantadora, distante.

Lado sombrio: a prostituta das ruas, a Mulher calculista, fria, impiedosa, cínica, histérica.

COPAS (taça, ânfora, coração) e o elemento ÁGUA



- Sentimentos e emoções. Receptividade feminina, ânfora divinatória. Sensibilidade, ideais, criações artísticas. Amores, afetos, prazeres. Paixões e sentimentos profundos. Intuitivo, místico, romântico.
- A Mãe. Artistas, religiosos, intelectuais e poderes adquiridos por meio da cultura.
- No plano da identidade individual significa a sensibilidade, o amor, os ideais, a criação artística.
- Corresponde à **dama**, entre as figuras do baralho.



- São as **ondinas** e as **sereias**, entre os espíritos elementares.

Aspecto **masculino de Copas**: o Místico (Mestre Eckhart, Nostradamus, Rasputin).

Lado luminoso: o Sábio Mediúnico, o Profeta. O caloroso ajudante na vida, o Mago, um sentimental.

Lado sombrio: o capacho humano, o caótico. O Mago Negro. Fanático, demagogo.



Aspecto **feminino de Copas**: a Médium (Sibila, Hécate, Circe, Cassandra, a Fada madrinha).

Lado luminoso: A mulher intuitiva, que realiza curas, espontânea, dedicada, que se sacrifica, desapegada, inspiradora, imaginativa.

Lado sombrio: a mulher "angelical", vaidosa, boba, seduzível. A mulher Bruxa, a Fúria, a fanática, a destrutiva, possuída pela sede de poder.

Apresentação dos Arcanos Menores

Enquanto que nos arcanos maiores existe um relativo consenso quanto aos significados, nos menores diversos tarólogos ou escolas desenvolveram interpretações singulares. Não pretendo elaborar aqui avaliações desta ou daquela linguagem; em realidade praticamente todas tem seu valor, mas apresentar aqui uma linguagem que desenvolvi nos últimos 20 anos baseada na tradição astrológica.

Os arcanos menores na maioria dos baralhos da época atual são constituídos de **56 cartas**, sendo **10 números de cada naipe**, mais as **figuras da corte**.

Em tudo se assemelham ao baralho comum, que provavelmente foi derivado do Taro, com a exclusão da figura do Cavaleiro. Este, por significar liberdade e independência, deve ter sido censurado e deliberadamente excluído dos baralhos pelo receio que ficasse alimentando as fantasias das damas e donzelas de então...

Neste sistema é feita uma relação de correspondência dos 10 primeiros signos com os 10 primeiros números, com cada elemento aproximando-se ou afastando-se em relação à idéia básica do signo, de acordo com a maior ou menor afinidade com o elemento daquele signo. Para tranqüilizar a questão de sempre sobre onde ficam os signos de Peixes e Aquário e evitando fazer a brincadeira clássica de que eles não são importantes, posso dizer que eles são signos de síntese, e lidam cada um à sua maneira com as energias de todos os outros signos.

Este sistema tem a grande vantagem de simplificar a aprendizagem dos arcanos menores, pois estaremos lidando com a interação de **14 informações (4 naipes** ou elementos e os **10 números)** contra 56 informações (totalidade dos arcanos menores).

Os quatro elementos

O tema central do conhecimento astrológico e dos arcanos menores são os **4 elementos**:

- elemento **fogo** é representado pelo naipe de **paus**
- o elemento **ar** pelo naipe de **espadas**
- o elemento **água** pelo naipe de **copas**
- o elemento **terra** pelo naipe de **ouros**.

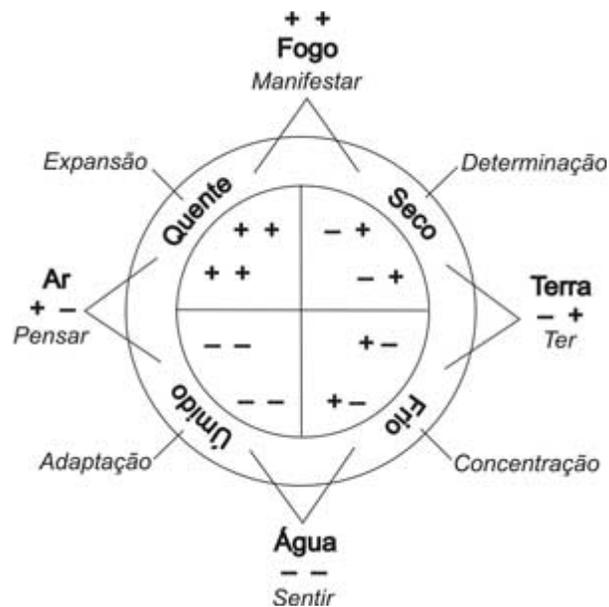
A realidade tem sido decodificada pelas pessoas sensíveis em frequências de vibrações simbolizadas pelos elementos. Para que possamos entender com maior facilidade a natureza dos elementos, os antigos apresentaram 4 estados da natureza associados a eles:

Quente: aquilo que é quente está sempre em expansão, ocupando novos espaços.

Frio: aquilo que é frio concentra, retém, conserva. É a força de atração pelo outro.

Úmido: aquilo que úmido é flexível, adaptável, permeável e receptivo.

Seco: aquilo que é seco é duro, impermeável, determinado, consistente.



Tendo entendido estes aspectos, podemos perceber que:

Fogo: é quente e seco, portanto é expansivo, determinado, consistente, associado no homem ao exercício de sua vontade e à manifestação de seu ser.

Água: é fria e úmida, portanto, retém, conserva, adapta-se, recebe. É ligada no homem, às emoções, sentimentos e sensibilidade.

Ar: é quente e úmido, portanto se expande e se molda com facilidade. É ligada no homem à função do pensamento e à mente como um todo.

Terra: é fria e seca, portanto é consistente, determinada à sensação e ao concreto de maneira geral.

Hierarquias dos Elementos

Agora vamos abordar um dos pontos chaves deste sistema, que é a **hierarquia dos elementos** ou a **maior ou menor sintonia dos elementos**.

Os elementos de maior afinidade são aqueles que participam do mesmo estado do eixo quente-frio. Assim, o fogo é muito compatível com o ar, pois ambos são quentes, isto é se expandem. Pelo mesmo motivo, a terra é muito compatível com a água, pois ambos são frios, isto é, se concentram.

Os elementos de media sintonia, são aqueles que compartilham do mesmo estado do eixo seco-úmido. Desta maneira, a terra tem certa afinidade com o fogo, pois ambos são secos, isto é, determinados. E o ar tem certa afinidade com a água, pois ambos são úmidos, isto é, são flexíveis e adaptáveis.

O fogo não tem nada em comum com a água e o ar não tem nada em comum com a terra.

Cada signo tem uma afinidade elemental básica e, como faço uma associação de cada número com cada signo, cada número dos arcanos menores tem a mesma afinidade básica.

A partir desta afinidade-padrão, posso traçar uma espécie de hierarquia de elementos em cada número. Vamos considerar, a título de exemplo, o número 3 que tem como vimos uma relação com o signo de Gêmeos, de elemento ar. A hierarquia seria: primeiro o 3 de espadas, ou ar, pois é do mesmo elemento do signo; depois, 3 de paus, ou fogo, pois o fogo é o que melhor combina com o ar; a seguir, 3 de copas, ou água, por ter uma afinidade menor e, finalmente, o 3 de ouros, ou terra, por não ter nada em comum o ar.

E o que significa esta hierarquia? Não significa, é claro, que um arcano é mais importante do que outro, pois todos são importantes, mas que todos gravitam em torno da idéia-chave daquele número, mais próximos ou mesmo se opondo, de acordo com o nível de afinidade.

Assim, no exemplo acima, a idéia central do número 3 poderia ser troca de informações ou de impressões. O 3 de espadas seria de significado idêntico; o 3 de paus seria uma comunicação intensa ou empolgada, mais ativa do que receptiva; o 3 de copas seria uma comunicação mais emocional, mais passiva e mais difícil por ter apenas uma afinidade média com espadas e, finalmente, o 3 de ouros sendo um obstáculo ou uma barreira à comunicação.

Caminhos dos Elementos

Antes de entrar no detalhamento do significado de todos os números e seus elementos, gostaria de sugerir que pode ser traçado um caminho de cada elemento manifestando -se de diversas formas ou números.

O caminho de **ouros** está ligado à experiência do **concreto**, que nos oferece a base e suporte material e estrutural para nossa experiência.

O caminho de **espadas** é ligado à experiência da mente, da **comunicação**, da independência, da diversificação e da individuação.

O caminho de **copas** é relacionado às **emoções**; às empatias, simpatias e antipatias; ao envolvimento com pessoas e situações; ao magnetismo.

O caminho de **paus** é dinâmico, relacionado ao impulso de ser, à vontade, à **criatividade** e motivação, ao impulso de poder.

Com esta base, podemos passar ao estudo dos números.

As figuras e os quatro elementos

Os significados simbólicos dos quatro elementos constitui a primeira grande chave para compreensão dos quatro naipes e de suas respectivas figuras. Há, entre os que estudam o Tarô, uma concordância com relação à correspondência entre os elementos e os naipes:

Fogo: naipe de **Paus**, figura do **Rei**

Água: naipe de **Copas**, figura da **Dama**

Ar: naipe de **Espadas**, figura do **Cavaleiro**

Terra: naipe de **Ouros**, figura do **Valete**

As 16 figuras também podem ser compreendidas como combinações dos quatro elementos, ou seja: $4 \times 4 = 16$:

Figura → ↵ Naipe	Rei Fogo	Dama Água	Cavaleiro Ar	Valete Terra
Paus Fogo	Rei de Paus	Dama de Paus	Cavaleiro de Paus	Valete de Paus
Copas Água	Rei de Copas	Dama de Copas	Cavaleiro de Copas	Valete de Copas
Espada Ar	Rei Espadas	Dama Espadas	Cavaleiro Espadas	Valete Espadas
Ouros Terra	Rei de Ouros	Dama de Ouros	Cavaleiro de Ouros	Valete de Ouros

*Essa correspondência entre os **elementos** e os **naipes**, é bastante difundida. Já a relação com as **figuras** – Rei, Rainha, Cavaleiro e Valete – é menos comum; a que aparece acima é apresentada por G. O. Mebes em suas obras.*

As figuras dos Arcanos Menores podem ser consideradas expressões dos 4 naipes e dos quatro elementos. Cada uma das 4 figuras de cada naipe concentra em si as características de um dos elementos, além de possuir as do naipe a qual pertence. Desse modo, o Rei de Paus representará uma dupla influência de Paus e do elemento fogo. Pela mesma razão, a Dama de Copas representa a pura essência desse naipe, o mesmo acontecendo com o Cavaleiro de Espadas e o Valete de Ouros.

Os símbolos numéricos de 1 a 10

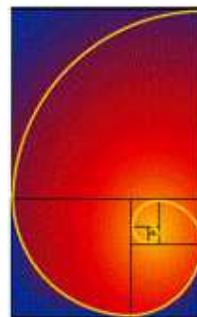
"*Tudo está disposto conforme o Número*", afirmou Pitágoras há vinte e cinco séculos. O próprio Platão não fez mais que divulgar a definição do mestre, em fragmentos que se tornariam célebres: "*O número é o próprio conhecimento*" e "*todos os elementos receberam de Deus suas formas por ação das Idéias e dos Números*".

O pensamento pitagórico prefigurou não só a matemática dos dois milênios posteriores, mas também a teoria dos conjuntos e a axiomática. Nicômaco, no século I, relatava que a teoria dos números estava dividida em duas disciplinas, "*a primeira, a **Aritmologia** (Mística do Número), metafísica, que se ocupa do Número Puro; a segunda, a **Aritmética** propriamente dita, que trata do número científico abstrato, segundo um método silogístico rigoroso*". Esta última admitia ainda uma subdivisão, visto que originava "*uma terceira ciência, ou melhor, uma técnica (a que hoje chamamos aritmética) relegada a um grau inferior, o **Cálculo** propriamente dito com números concretos*", segundo Ghyka.

Um comentário sobre o *Carmides* de Platão especifica: "*A logística (o cálculo) é a teoria que se ocupa dos objetos enumeráveis e não dos (verdadeiros) números*".

Os gnósticos, durante a infância do cristianismo, posteriormente os cabalistas, a alquimia, os românticos alemães do século XIX, a corrente

junguiana da psicologia contemporânea, retomarão ao longo dos séculos, constantemente, esta idéia qualitativa dos números. Dessas fontes e por esse processo, formou-se uma vasta simbologia do número. "*Onde há dois elementos – diz Juan-Eduardo Cirlot – o terceiro aparece sob a forma da união desses dois e então como três, dá lugar ao quarto como conexão dos três, e assim sucessivamente.*"



A seção áurea
ou
proporção
dourada.

Significados simbólico-divinatórios

Apresentamos, abaixo, resumos simbólico-divinatórios que podem ser aplicados aos dez números que encontramos nas cartas numeradas do Tarô.

Um



Princípio da fecundação. Luz. Calor. O que é. O ser antes de circunscrever-se a uma aparência.

Princípio ativo que se fragmenta para originar a multiplicidade e se identifica com o centro, com o ponto irradiador e a potência suprema.

Diz respeito ao estado paradisíaco anterior ao bem e ao mal (e, em consequência, ao estado prévio a todo dualismo).

Guénon distingue o um e a unidade – seguindo a tradição islâmica – sendo a unidade um reino absoluto e fechado em si mesmo, que não admite a passagem à dualidade.

Esta imagem poderia relacionar-se talvez com o *Apsu* caldeu (o abismo sem

fundo anterior à criação) ou o deus mais antigo que Deus, condenado ao vazio eterno por negar-se às fadigas e aos riscos da criação, passagem da unidade geradora à dualidade que estabelece a presença do outro).

Dois



Binário. Androginia. Conflito original. Choque dos opostos. Casal sem descendência. Em seu aspecto negativo é o símbolo da queda e da noite.

Eco, reflexo, conflito, contraposição. Imobilidade momentânea que se produz quando as forças opostas são iguais (equilíbrio na ação). Ligação do imortal ao mortal, do invariável ao variável. Número da sexualização.

É por vezes considerado difícil, porque inaugura o dualismo (ou seja, a separação da unidade), embora só de modo transitório, e

representa uma etapa desafiadora do caminho iniciático.

Equilíbrio em tensão, experiência da divisão: problema, necessidade de análise, de partição, de decomposição interior ou luta contra alguém.

Atribui-se a Moderato de Cádiz, matemático espanhol, esta certeza velada: "O **um** a idéia de identidade, de unidade, de acordo e simpatia no Mundo; o **dois** a idéia do 'outro', a discriminação e a desigualdade."

Três



Trindade. Ordem do ternário. Resolução harmoniosa do conflito da queda. Incorporação do espírito ao binário. No âmbito do casal representa o filho.

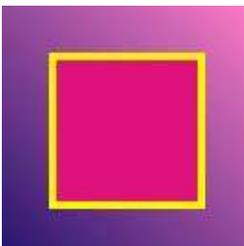
Síntese espiritual. Fórmula de cada um dos mundos criados. Refere-se ao número de princípios e expressa o suficiente, o desenvolvimento da unidade em seu próprio interior. Número da idéia do Céu.

Síntese biológica (o indivíduo com seu pai e sua mãe; com sua mulher e seu filho; com seu pai e seu filho).

Representa a totalidade harmoniosa do homem, de acordo com a

teoria esotérica da composição trinitária (espírito -> alma ou psique -> corpo).

Quatro



Quaternário. A dualidade binária levada ao mundo e ao acontecer, mas com signo invertido (agora positivo) pela passagem pelo três.

Organização racional. Realizações tangíveis. Ordem terrestre (as estações, os pontos cardeais, etc.).

A dupla partição (dois e dois) já não significa separar, como no número 2, mas ordenar o separado.

Refere-se ao Nome de Deus (Tetragrammaton) e, com ele, a toda organização diferenciada e apta a receber nome (identidade).

Cinco



Número da virilidade e do amor. Harmonia do corpo (cabeça e extremidades; sexo; os dedos da mão com o polegar oposto).

Erotismo, saúde. Número da primavera.

A quintessência atuando sobre a matéria. Os quatro pontos cardiais e seu centro. União do Céu (três) e da Terra (dois). Princípio da simetria pentagonal, freqüente na natureza orgânica. Secção áurea, proporção divina.

Os cinco sentidos, as formas sensíveis da matéria.

Caracteriza a plenitude orgânica da vida, em oposição à rigidez da morte.

Pêntada, ou metade exata de Década pitagórica. Emblema do Microcosmo. Amor, como princípio da fecundidade e da geração.

Seis



Símbolo dialético da conduta humana (ação impulsiva + tendência ao equilíbrio). Número da prova e do esforço (sexto dia da Criação). Pórtico, passagem.

Por seu caráter de reunião, número do hermafrodita.

Ambigüidade. Era o número sexual por excelência em certas comunidades pitagóricas (provavelmente por ser produto da dupla multiplicação que se pode fazer entre o primeiro número feminino [dois] e o primeiro masculino (três) : $2 \times 3 = 6$).

Sete



Soma da ordem espiritual ou mental com a terrena (ou da comunicação com o exterior).

Símbolo do céu (as notas da escala, as cores, os planetas).

Número da virgindade. Relaciona-se também à dor.

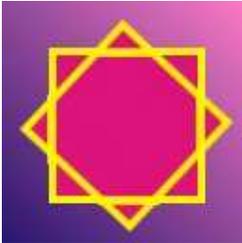
Reúne as ordens do ternário e do quaternário, por propor uma leitura simbólica quase interminável.

É talvez o que possua a maior variedade de representações (número dos dias da semana, das notas musicais, das virtudes e dos pecados capitais,

dos períodos de calamidades) e não parece casual que ocupe um lugar de exceção no baralho (sete de ouro).

Por ser o número primo mais elevado da dezena, é considerado símbolo de um conflito irreduzível, de um complexo insolúvel. Este mesmo caráter de indivisibilidade o associa à virgindade: *"Enquanto é fácil dividir um círculo em três ou quatro partes iguais – diz Ghyka –, é quase impossível dividi-lo em sete por uma construção euclidiana rigorosa. Isto foi demonstrado por Gauss somente no começo do século passado."*

Oito



Regeneração. Expectativa. Última etapa. Número da reflexão e do silêncio.

Octógono, ou forma intermediária entre o quadrado (ordem terrestre) e o círculo (ordem da eternidade).

Por ser símbolo da religião, foi na Idade Média o número emblemático das pias batismais.

O numeral 8, na horizontal, ∞ , é signo matemático do Infinito.

Nove

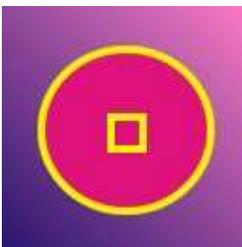


Triângulo do ternário. Imagem dinâmica dos três mundos (corporal, intelectual ou psíquico, espiritual). Princípio da harmonia. Número da verdade.

Limite da série antes de seu retomo à unidade. Multiplicado, se reproduz sempre a si mesmo ($9 \times 1 = 9$; $9 \times 2 = 18 \rightarrow 1 + 8 = 9$; $9 \times 3 = 27 \rightarrow 2 + 7 = 9...$), tanto que os cabalistas se referem, com ele, à evidência da verdade que não se pode ignorar. Preside aos ritos medicinais.

Como quadrado do 3, representa a comunhão do pensador com o seu pensamento e com a coisa pensada.

Dez



Reunião do Ser e do Não-Ser, do nada e da unidade no momento da maturidade. Força e equilíbrio. O casal na sua plenitude criadora. Superação da androginia na fusão. A década se relaciona com a tétrade ($1 + 2 + 3 + 4 = 10$), e nesse sentido é a realização e o cumprimento da ordem terrena. Simboliza o fim de um ciclo e o começo de outro. Também a totalidade do universo, pois eleva todas as coisas à unidade.

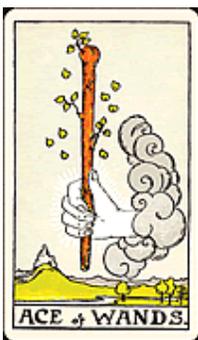
Nicômaco de Gerasa o chamou "*medida para o todo, como um esquadro e uma corda nas mãos do Ordenador*", e os pitagóricos em geral o consideram o mais perfeito dos números.

Por conter o um e o zero, é a resolução harmoniosa dos opostos. Em sua representação gráfica, é o signo da cópula ($10 = 1$, pênis + 0, vagina).

As cartas numeradas do naipe de PAUS

O Tarô é um jogo que nos ajuda a desenvolver a **arte da linguagem simbólica**. Reduzi-lo a um mero receituário é depreciar sua maior riqueza. Por isso, é importante frisar que os significados que apresentamos a seguir constituem apenas um simples resumo do que se encontra nos manuais publicados atualmente.

Às de Paus



Significados gerais

Representa a energia material posta nas mãos do Homem para permitir que resista aos choques vindos do exterior e para servir de impulso na construção no plano físico.

- Mental*: Inspiração no domínio prático, idéia ativadora que surge no decorrer de um empreendimento.
- Anímico*: Sentimentos além dos limites, um tanto exagerados, mais expressivos que afetivos.
- Físico*: Negócios ativos, brilhantes. Êxito através da força. Saúde superabundante, excesso de sangue gerando uma atividade constante.
- (-): Falta de energia. Constante recomeço. Forças que se anulam entre si.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Criação, invenção, empreendimentos, poderes; princípio, começo, fonte; nascimento, família, origem e um sentido de virilidade. O início de empreendimentos. Dinheiro, fortuna, herança.
(-) Queda, decadência, ruína, perdição, perecimento; também uma certa alegria obscurecida.
- Significa nascimento, começo, criação, anuncia dinheiro, herança, fortuna próxima, êxito nos negócios financeiros. Seguida de Às de Ouros ou de Sete de Paus, indica lucro, grande êxito nos negócios, entrada de dinheiro, prosperidade no comércio. Denota inteligência criadora, trabalhos úteis, êxito, empreendimentos que trazem consigo seus elementos de êxito.

2 de Paus



Significados gerais

Simboliza um potencial interior que tende a se expandir.

- Mental*: Bom julgamento, compreensão racional, idéias bem fundamentadas, mas que devem ainda ser desenvolvidas.
- Anímico*: Confiança, amizade, afeição, bondade na simplicidade.
- Físico*: Saúde em recuperação. Preparação de um empreendimento para êxito futuro.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Não há conciliação possível: por um lado, riqueza, fortuna, magnificência; por outro, sofrimento físico, enfermidade, aborrecimento, tristeza, mortificação.

Também pode significar surpresa, admiração, encantamento, emoção, perturbação, temor.

- Indica sofrimento físico, doença, tristeza, melancolia, aflição, desolação, temor. Denota divisão dos empreendimentos, obstáculos imprevistos.

3 de Paus



Significados gerais

Indica o emprego da energia necessária para tomar consciência de suas próprias resistências a fim de as disciplinar, coordenar, para que sirvam de apoio aos trabalhos futuros.

- *Mental*: Discernimento; desvendamento de segredos ou de assuntos incompreensíveis. Intuição das coisas ocultas.
- *Anímico*: Demasiado ativo para ser sensível; a pessoa se afasta do lado afetivo, evita as sutilezas.
- *Físico*: Negócios ativos, direção exercida com autoridade. Saúde boa, nervosa, ativa.
- (-): Atividade sem descanso.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Simboliza a força estabelecida, o empreendimento, o esforço, as transações, o comércio, o transporte de mercadorias. Também significa cooperação eficaz em negócios, como se o bem-sucedido príncipe olhasse para o nosso lado com a finalidade de nos ajudar. Fim de perturbações, suspensão ou cessação de adversidade, fadigas e decepções.
- Significa empreendimento, começo, descoberta, esforço, achado. Denota começo de êxito nos empreendimentos, inovações felizes, espírito de invenção.

4 de Paus



Significados gerais

Representa o trabalho proveitoso do Homem para atingir seus fins através da energia material.

- *Mental*: Decisão, autoridade nos julgamentos.
- *Anímico*: Proteção, segurança nos afetos. Espírito de fraternidade.
- *Físico*: Conclusão de empreendimentos. Segurança nos assuntos a serem realizados. Saúde excelente.
- (-): Confusão, hesitação, promessa inadequada.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Vida campestre, porto de refúgio, festa pela colheita doméstica, concórdia, harmonia, prosperidade.
- Repouso, paz e o perfeito trabalho. Progresso, felicidade.
- Significa descanso, associação, aliança, reunião, contrato, êxito, adiantamento. Pressagia realização dos empreendimentos, empresas sérias e estáveis.



5 de Paus

Significados gerais

Afirmção do livre arbítrio do ser humano para não se estagnar nas energias opressoras do mundo material e elevar-se a planos vibratórios mais sutis.

- *Mental*: Espírito de decisão, podendo voltar-se para a dominação, para o autoritarismo.
- *Anímico*: Sentimento dominador, protetor; vontade individualista.
- *Físico*: Sucesso que repousa em bases sólidas. Negócios de grande alcance; transportes, importação e exportação. Boa saúde, com excesso de energia vital.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Imitação, como, por exemplo, um combate simulado, mas também competição encarniçada e luta na busca de riquezas e fortuna. Nesse sentido, relaciona-se com a batalha da vida.
(-) Litígio, disputas, impostura, contradição.
- Significa ouro, riqueza, opulência, luxo, abundância. Pressagia a ajuda de circunstâncias favoráveis ao êxito dos empreendimentos, se o consulente não exceder o fim a que se propõe. Deve evitar a cólera, o orgulho e as paixões brutais.



6 de Paus

Significados gerais

Simboliza o esforço do ser humano para disciplinar seus instintos e, com isso, garantir segurança para o seu futuro.

- *Mental*: Invenções, capacidade para concretizar os projetos.
- *Anímico*: Amor profundo. Perpetuação, renascimento das cinzas.
- *Físico*: Desenvolvimento contínuo, porém lento. Boa saúde, mas às vezes sujeita à apatia. Indolência.
- (-): Lentidão, risco de desvios.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Tem várias significações: é um vencedor triunfando, mas é também uma grande notícia, que pode ser levada solenemente por um mensageiro; é a expectativa coroada com o seu próprio desejo, a coroa da esperança, etc.
(-) Apreensão, temor, como se um inimigo vitorioso estivesse às portas; traição, deslealdade; também retardamento indefinido.
- Denota obstáculo, restrição, temor; assuntos relacionados a empregados. Pressagia: obstáculos, embaraços, atrasos, indecisões e, às vezes, insucessos nas empresas, se houver falta de vontade, de firmeza e de perseverança.



7 de Paus

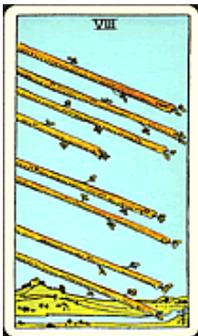
Significados gerais

Representa a possibilidade de sucesso para o Homem através do esforço e do trabalho ativo e contínuo.

- *Mental*: Determinação. Poder de decisão em qualquer assunto.
- *Anímico*: Grande irradiação, efeito mais em extensão do que em profundidade. Sentimentos expansivos. Facilidade para falar, realizar pregações, fazer animações.
- *Físico*: Negócios em plena atividade e rendimentos, provocando muita movimentação. Saúde excelente, atividades em excesso.
- (-): Excesso de trabalho.

Interpretações usuais na Cartomancia

- É uma carta de valor, de uma posição vantajosa. No plano intelectual, significa discussão, disputa; nos negócios: conversações, guerra comercial, barganha, competição. É uma carta de sucesso, pois os inimigos são incapazes de atingi-lo. (-) Perplexidade, embaraço, ansiedade. E também uma advertência contra a indecisão.
- Significa conferência, colóquio, conversa, discussão, troca, comércio, negócio, correspondência. Conforme o consulente, anuncia fraqueza de amor; porém, seguido de Sete de Ouros e de Nove de Paus, denota abundância de bens e herança de parentes afastados. Representa a posse de todos os meios que fazem triunfar. Empreendimentos que trazem grandes lucros. É o emblema da matéria submetida as mil combinações da inteligência. Empreendimentos bem sucedidos, coroados de êxito.



8 de Paus

Significados gerais

Indica boas condições, fruto de um equilíbrio geral, que prometem êxito ao homem que souber vencer as resistências da acomodação e colocar suas energias em ação.

- *Mental*: Abatimento, muita passividade a ser vencida.
- *Anímico*: Maus modos e apatia a ser combatida. Lentidão emocional.
- *Físico*: Negócios em desordem, mas que podem ser reorganizado. Excesso de guardados e de estoques. Saúde apática e desordens glandulares que uma dieta rigorosa pode corrigir.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Atividade nos empreendimentos, os caminhos possíveis, prontidão, como a de um mensageiro expresso; grande pressa, grande esperança, rapidez no rumo de um objetivo que promete felicidade assegurada. De um modo geral, fala de tudo que está em movimento; e também das flechas do amor. (-) Dardos do ciúme, disputa interna, aflições de consciência, disputas; brigas domésticas para as pessoas casadas.
- Significa campo, agricultura, bens imóveis, divertimento, alegria, paz, tranqüilidade. É sinal de viagens por causa de dinheiro e de grandes negócios, felicidade certa. Denota empreendimentos que podem trazer lutas e discussões, porém serão bem sucedidos.



9 de Paus

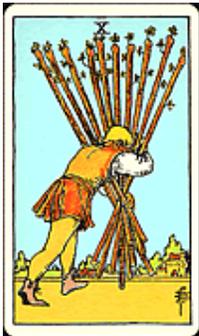
Significados gerais

Simboliza o Homem que sabe aproveitar o equilíbrio que realizou em si próprio para controlar suas energias e tem condições de determinar o momento exato para tomar suas decisões.

- *Mental*: Clareza de julgamento, inspiração no uso das energias.
- *Anímico*: Sentimentos humanitários, cavalheirescos. Devotamento e proteção física.
- *Físico*: Invenções, negócios criativos. Liderança estimuladora e inovadora. Ótima saúde, harmoniosa.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Indica vigor na oposição. Se atacada, a pessoa enfrentará o ataque com ousadia; e poderá se mostrar um opositor formidável. Com essa significação principal, há todos as suas possíveis conseqüências: demora, suspensão, adiamento.
(-) Obstáculos, adversidade, calamidade.
- Significa atraso, suspensão, adiamento, demora, obstáculo, contrariedade. Dinheiro a receber pelo trabalho. Ao lado do Dez Ouros: alegria por dinheiro. Este Arcano denota: empreendimentos científicos ou mistérios, para cujo êxito é preciso ter prudência e discrição.



10 de Paus

Significados gerais

Representa a vontade enérgica e esclarecida do Homem, que poderá manifestar, com persistência e independência, as experiências que acumulou no plano material.

- *Mental*: Inspiração com relação ao domínio que pode ser alcançado no plano psíquico.
- *Anímico*: Sentimentos familiares elevados. Fundação de uma linhagem, com bases sólidas.
- *Físico*: Prosperidade nos negócios e empreendimentos. Saúde equilibrada.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Significa a opressão, mas é também fortuna, lucro, qualquer espécie de sucesso; pode, então, representar a pressão das próprias conquistas. E também uma carta de falsa aparência, disfarce, traição. Se o assunto for uma demanda judicial, pode haver certo prejuízo.
- (-) Contrariedades, dificuldades, intrigas.
- Significa cidade estrangeira, o exterior. Denota prosperidade, ganho, êxito. Porém, se for seguida de Nove de Espadas, indica insucesso, perda de processo. Representa viagens, empreendimentos que têm toda a probabilidade de êxito e estabilidade. Êxito, reputação, celebridade pelas artes ou ciências. Alta recompensa devida ao mérito. Realização de atos que darão alegria e segurança.

As cartas numeradas do naipe de OUROS

Às de Ouros



Significados gerais

Simboliza o reservatório das atividades em todos os planos, em todas as partes do Cosmo.

Representa o desejo que o Homem tem de projetar obras completas feitas à sua imagem e capazes de vir à luz espontaneamente.

- *Mental*: Contribuição ativa, bem equilibrada e realizadora.
- *Anímico*: Brilho, crescimento.
- *Físico*: Oportunidades que tanto podem ser adiadas ou antecipadas. Lucros ampliados. Afirmção de sucesso. Saúde exuberante.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Contentamento perfeito, felicidade, êxtase; também inteligência pronta; recursos materiais; ouro.
(-) O lado mau da riqueza, inteligência deficiente; também grandes riquezas. Em qualquer caso mostra prosperidade, condições materiais confortáveis, mas depende do conjunto das cartas para saber se tais condições trazem ou não vantagem para o possuidor.
- Significa contentamento perfeito, felicidade, êxtase, alegria, ouro.

2 de Ouros



Significados gerais

Representa iluminação íntima que dinamiza a inteligência com vistas a realizações futuras.

- *Mental*: Apoio para uma atividade, desde o espiritual ao material, como uma inspiração que provoca idéias realizadoras e soluções aos problemas.
- *Anímico*: Facilidade de aproximação dos seres tanto no espírito como no sentimento.
- *Físico*: Confiança, mas de forma sutil. Apoio que tem base no plano da alma, como a fé, que facilita a realização.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Por um lado, é apresentada como uma carta de alegria, recreação, diversão; mas também é lida como notícias e mensagens por escrito, obstáculos, agitação, perturbação, intrigas.
(-) Alegria forçada, prazer simulado, sentido literal, caligrafia, composição, letras de câmbio.
- Representa mensagem, carta, correspondência, bilhete. Obstáculos, embaraços, empreendimentos. Significa fortuna dividida, porém probabilidade de associação produtiva.

3 de Ouros

Significados gerais

Indica uma expansão mental através de um trabalho construtivo e regenerador.

- *Mental*: Relação com grandes intuições, com revelações do conhecimento. É a inteligência que acompanha o amor em seu sentido mais elevado.
- *Anímico*: Aporte de confiança, proselitismo, misticismo ativo, ação animada e envolvida.
- *Físico*: Confiança em si para os empreendimentos, intuição do que é necessário fazer. Saúde normal, sem excesso de vitalidade. Eventuais instabilidades e alterações nervosas.
- (-): Abatimento, adiamentos.



Interpretações usuais na Cartomancia

- Profissão, trabalho especializado. Também é considerada uma carta de nobreza, aristocracia, renome, glória.
(-) Mediocridade, no trabalho e em outras atividades ou expressões, imaturidade, mesquinhez, fraqueza.
- Representa nascimento, grandeza de alma, nobreza, celebridade, renome. Indica fortuna por empreendimentos habilmente dirigidos, pelo trabalho e pela genialidade.

4 de Ouros

Significados gerais

Simboliza o ideal interior do homem, que dirige suas manifestações em todos os planos, dando força realizadora.

- *Mental*: Grandes inteligências organizadoras e realizadores, capazes de concretizações importantes.
- *Anímico*: Realização impessoal, como é o caso do serviço à coletividade. Em assuntos comuns representa uma corrente superior que pode ultrapassar a capacidade de utilização pelas pessoas envolvidas.
- *Físico*: Negócios importantes, com grande repercussão. Saúde boa, vitalidade excelente, longevidade.



Interpretações usuais na Cartomancia

- A segurança da posse, doação, legado, herança.
(-) Suspensão, retardamento, oposição.
- Significa recompensa, presente, legado, herança, generosidade, benefício. Representa aquisição certa de riqueza, fortuna estável.



5 de Ouros

Significados gerais

Significa o homem quanto às solicitações de sua consciência ativa em todos os domínios, utilizando sua capacidade construtiva com uma atividade harmoniosa e equilibrada.

- *Mental*: Ganhos em movimento. Projetos que tomam corpo.
- *Anímico*: Afinidades que podem levar às parcerias e casamento. Afeições fortalecidas.
- *Físico*: Lucro assegurado, aumento de clientela. Segurança quanto à saúde.
- (-): Diminuição do impulso, mas sem impedir a realização dos propósitos.

Interpretações usuais na Cartomancia

- A carta prediz acima de tudo contratempos materiais. Para alguns cartomantes, é uma carta de amor e amantes – esposa, marido, amigo, amantes; também concordância, afinidade.
(-) Desordem, caos, ruína, discórdia, devassidão.
- Significa pensamentos, inspiração, idéia. Dissipação, prodigalidade, idéias variáveis.



6 de Ouros

Significados gerais

Representa o aperfeiçoamento interno que o homem realiza através do esforço de conciliação das correntes do Alto com as de baixo, que permite o equilíbrio nas realizações.

- *Mental*: Esforço ou sacrifício necessário ao sucesso. Capacidade para realizar as tarefas difíceis quando a obrigação se apresenta.
- *Anímico*: Renúncia a si mesmo; abnegação afetiva.
- *Físico*: Negócios que exigem algum sacrifício para serem bem sucedidos. Saúde sujeita a queda por envolvimento excessivo com as questões materiais.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Presentes, donativos, gratificação. Atenção, vigilância; também o tempo aceito, prosperidade presente.
(-) Desejo, cobiça, inveja, ciúme, ilusão.
- Indica aspirações, ambições, esperanças, desejos. Denota bens inesperados, porém perigo de perdê-los por meio de falsos amigos.



7 de Ouros

Significados gerais

Indica o estímulo ao homem para a ação e as decisões que deve tomar a fim de modificar por si mesmo um estado instável.

- *Mental*: Enorme atividade de espírito com facilidade de exposição e de organização.
- *Anímico*: Brilho nos sentimentos, vibração incomum, que pode atingir as massas.
- *Físico*: Empreendimentos de envergadura e grande atividade. Saúde rica por seu dinamismo interno.

- (-): Lentidão, entorpecimento. Parada e até falência.

Interpretações usuais na Cartomancia

- De um modo geral, trata-se de uma carta de dinheiro, negócios, trocas. Pode representar inocência, candura, purificação; mas também é interpretada como indicadora de discussões, brigas.
- (-): Ansiedade relativa a dinheiro que se pode querer emprestar.
- Significa boas notícias, dinheiro, riqueza, compra, especulação, negócio. Indica fortuna adquirida pelo trabalho pessoal.

8 de Ouros



Significados gerais

Simboliza a compreensão do homem que, ao comparar o que está no Alto com o que está embaixo, atua do conhecido para o desconhecido, recebendo à medida que dá.

- Mental*: Necessidade de um esforço exatamente proporcional ao que se deseja obter. As coisas não acontecem por si mesmas: é preciso de esforços para obter um resultado.
- Anímico*: Proporciona segurança, mais na amizade do que no amor. Não é um arcano sentimental.
- Físico*: Trocas proporcionais. Empreendimentos bem encaminhados, principalmente do ponto de vista comercial.
- (-): Perturbações no andamento dos projetos.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Trabalho, emprego, encargo, artesanato, habilidade em ofícios e negócios, talvez na fase preparatória.
- (-) Ambição frustrada, vaidade, avidez, extorsão, usura. Pode significar ainda a habilidade ou um espírito engenhoso voltado para a astúcia e a intriga.
- Representa posição, emprego, processo, contestação. Significa perigo de roubo, grandes esperanças, porém pouco resultado, estando a posição sujeita a dificuldades.



9 de Ouros

Significados gerais

Representa o trabalho amplo, altruísta e equilibrado do homem com a finalidade de sua união com o mundo.

- Mental*: Conhecimentos vastos, aprofundados. Inteligência que se abre a concepções amplas, à filosofia, aos ensinamentos.
- Anímico*: Sentimentos ricos, elevados. Também amores à primeira vista, intensos. Brilho.
- Físico*: Empreendimentos que terão êxito e lucro assegurado. Saúde que favorece a atividade, vivacidade.
- (-): Ligeiro desânimo.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Prudência, segurança, sucesso, consecução, certeza, discernimento.
- (-) Trapaça, decepção, projetos vãos, má fé.
- Pequeno atraso nos negócios, êxito, segurança, realização. Significa fortuna

proveniente de falecimentos, fontes misteriosas e estudos científicos.



10 de Ouros

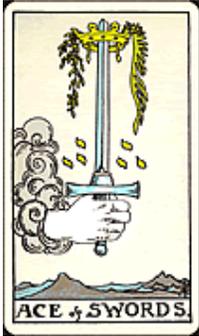
Significados gerais

Simboliza a totalização harmoniosa que permite ao homem penetrar no fundo de algumas coisas e organizá-las para o bem de outras.

- *Mental*: Espírito universal, sábio, conhecedor dos princípios da matéria.
- *Anímico*: Brilho, amor pelas grandes causas, apoteose.
- *Físico*: Saúde, beleza, harmonia física. Empreendimentos que envolve discussões especiais, em laboratórios, centros de estudo. Ponto de vista coletivo e não individual.

As cartas numeradas do naipe de ESPADAS

Às de Espadas



Significados gerais

Representa a força ativa que o homem desenvolve com firmeza e compreensão para o triunfo de seu ideal.

- *Mental*: Esclarecimento intelectual, precisão e clareza.
- *Anímico*: Ausência de sentimentalismo. Esta carta coloca o sentimento apenas na fé, no misticismos ou nas convicções profundas.
- *Físico*: Saúde. Desenvolvimento progressivo. Bom estabelecimento das coisas. Recuperação do potencial nervoso.
- (-): Preguiça mental. Displícência. Falta de energia. Debilidade.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Triunfo, o grau excessivo de tudo, conquista, vitória pela força. É uma carta de grande força, tanto no amor como no ódio. A coroa pode ter um significado muito mais alto do que tem habitualmente na esfera da leitura da sorte. Também é interpretada como concepção, nascimento, aumento, multiplicidade.
(-) Triunfo, mas os resultados são desastrosos. Em certos casos significa violência. Interrupção brusca da vida.
- Relações, encadeamento, conquista, êxito no amor, paixão violenta, vantagens conquistadas a força. Seguida por Dez e Nove de Espadas, denota notícia de morte, grandes tristezas, traições íntimas, roubo. Indica grandes lutas, empreendimentos que se realizarão, apesar dos obstáculos.



2 de Espadas

Significados gerais

Representa a interrupção de uma ação concreta, com vistas a um posterior enriquecimento, que se destina a amadurecer este empreendimento.

- *Mental*: Equilíbrio estático. Ausência de atividade.
- *Anímico*: Riqueza de sentimentos em potencial.
- *Físico*: Negócios frustrados, obstáculos, prostração. Hipertensão, circulação lenta.

Interpretações usuais na Cartomancia

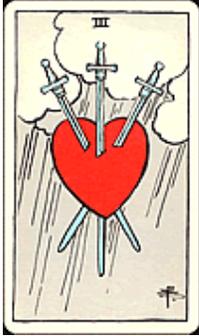
- A harmonia e o equilíbrio, coragem, amizade, concórdia em uma situação

belicosa. Também indica ternura, afeição, intimidade.

Boa parte dos cartomantes não vêem harmonia e outros significados muito favoráveis no naipe de Espadas, com relação aos assuntos humanos.

(-): Impostura, falsidade, duplicidade, deslealdade.

- Denota rivalidades, afeição, ternura, simpatia, atração, afabilidade, benevolência. Representa proteção contra os inimigos, grandes lutas por associações.



3 de Espadas

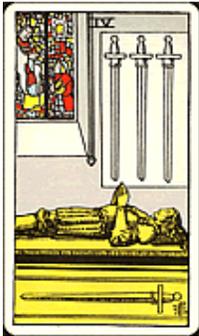
Significados gerais

O trabalho da consciência ativa determinando ações precisas.

- *Mental*: Decisão, afastamento das hesitações.
- *Anímico*: Desprendimento, nitidez nos sentimentos, clara perspectiva das coisas.
- *Físico*: Apoio, aporte de energia. Evolução clara e direta nos negócios. Saúde muito boa.
- (-): Em caso de doença, pode indicar obstáculos, demora na cura.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Remoção, ausência, demora, divisão, rompimento, dispersão.
(-): Alienação mental, erro, perda, distração, desordem, confusão.
- Afastamento, partida, ausência, incidente, atraso, horror, desprezo, aversão, antipatia. Luta, controvérsia, desgosto, situações embaraçosas.



4 de Espadas

Significados gerais

A alegria, o ardor interior do ser humano, criado através do trabalho e da atividade construtiva.

- *Mental*: Riqueza de fluidez.
- *Anímico*: Sentimentos seguros e profundos; união sem perturbação.
- *Físico*: Criação, organização com grande potencial, que permite a realização de qualquer empreendimento. Assuntos muito ricos em espiritualidade.
- (-): Desgosto, depressão, tristeza, sentimento que se empana e extingue.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Vigilância, retiro, solidão, repouso do ermitão, exílio, túmulo e féretro. Boa administração, circunspeção, economia, avareza, precaução, testamento.
- Indica solidão, retiro, ermida, segurança, vigilância, economia, boa conduta. Afastamento da vida social, em consequência de contrariedades e desgostos.

5 de Espadas

Significados gerais

Decisão tomada pelo homem para acabar com as dificuldades trazidas por sua estagnação no mundo material.

- *Mental*: Pensamento instintivo, claro. Decisão. Percepção compreensiva dos acontecimentos.
- *Anímico*: Tende a ver o lado intelectual dos problemas psicológicos. Por exemplo, casamento por conveniência e não por amor. Pede esforço sobre a passividade que leva a um sacrifício da parte psíquica.
- *Físico*: Rumo ao sucesso. Orientação para um desfecho. Domínio sobre os acontecimentos.
- (-): Teimosia, lentidão, obstáculo. Negócios difíceis de gerenciar. Interrupções muito sérias.



Interpretações usuais na Cartomancia

- Degradação, destruição, revogação, infâmia, desonra, perda. Enterro e funerais.
- Roubo, perda, engano, falsidade, desperdício, destruição, detrimento, diminuição, infelicidade, desonra, infância, sedução. Idéias fixas, vinganças, perigo de ruína por uma idéia má.



6 de Espadas

Significados gerais

Atividade mental do ser humano dirigida por ele para realizar a organização e a conciliação das forças materiais.

- Mental*: Idéias criativas, percepção de empreendimentos a serem realizados, início de idéias renovadoras.
- Anímico*: Proteção efetiva e reconfortante. Relações práticas entre as pessoas.
- Físico*: Gestaçã, maternidade. Negócios que se desenvolvem com equilíbrio. Harmonia. Segurança.
- (-): Desordens materiais. Problemas nos negócios. Prejuízos e diminuições. Afinidades com o lado mal e com a discórdia.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Viagem por água, roteiro, caminho, mensageiro, comissão, expediente. Declaração, confissão, publicidade. Também pode ser uma declaração de amor.
 - Indecisão, instabilidade, caminho, passagem, viagem, passeio. Enviado, mensageiro.
- (-): grandes desgostos por falta de firmeza e de iniciativa. Contudo é favorável para as viagens e as notícias.



7 de Espadas

Significados gerais

Representa a prova a que o ser humano é obrigado a se submeter para tomar ciência de um saber sem o qual não conseguiria penetrar em seu sentido interior.

- Mental*: Compreensão das coisas, idéias claras, julgamento equilibrado.
- Anímico*: Harmonia, psiquismo, altruísmo, união, concordância de pontos de vista.
- Físico*: Encaminhamento harmonioso, bons resultados.
- (-): Depressão, dúvidas, falta de inspiração, tentativas tímidas pra se libertar.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Intenção, tentativa, desejo, esperança, confiança; também briga, um plano que pode falhar, aborrecimento. Bom conselho, instrução.
- (-) Calúnia, tagarelice.
- Significa catástrofe imprevista, queda de lugares elevados, perda de posição, numerosas lutas. Falsas esperanças.

8 de Espadas

Significados gerais



Esforço de libertação do homem através de uma evolução interior, resultante de suas atividades mentais, como uma recompensa dada pelo destino.

- *Mental*: Elevação de espírito, compreensão do esforço espiritual, do impulso místico.
- *Anímico*: Desinteresse, amor dirigido às massas, apostolado.
- *Físico*: Estabilidade na ação, melhores resultados mais de ordem espiritual que material
- (-): Estagnação devido a uma posição alcançada, que deverá ser rompida para estender-se em outras direções.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Más notícias, grande aborrecimento, crise, censura, obstáculos, conflito, calúnia; também doença. Inquietação, dificuldade, oposição, acidente, traição; o que é imprevisto; fatalidade.
- Crítica, posição duvidosa, conflito, combate, portador de más notícias. Se for seguida de Sete de Ouros e se estiver junto de uma figura qualquer, representa lágrimas, discórdia, perda de emprego e de prestígio. Perda de processo, condenação, desgostos, ansiedade.

9 de Espadas

Significados gerais



Representa a necessidade do homem realizar um trabalho perseverante para se livrar daquilo que significaria uma estabilidade enganosa, que paralisaria sua evolução.

- *Mental*: Atividade mental, clareza, inspiração em todos os assuntos de ordem intelectual.
- *Anímico*: Estado afetivo, amor iluminado pela inteligência; forte, não pelo lado material, mas por sua profundidade.
- *Físico*: Negócios brilhantes, conduzidos com uma habilidade que leva ao sucesso.
- (-): Falso julgamento. Pretensão de saber julgar.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Morte, fracasso, malogro, atraso, decepção, desaponto, desespero. Prisão, suspeita, dúvida, temor fundado, vergonha.
- Decepção, desengano, atraso em negócios. Sendo seguida de Nove de Ouros ou de Ás de Paus, denota dinheiro que será recebido com atraso. Indica também desgosto, lutas misteriosas, perigo de morte, moléstia grave, envenenamento, inimidades poderosas. É necessário prudência e discrição para vencer obstáculos.



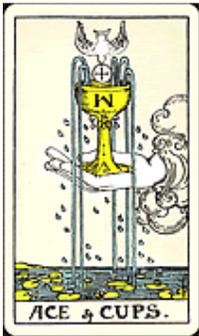
10 de Espadas

Significados gerais

Representa o senso anímico do homem que, quando iluminado pelo equilíbrio harmonioso de suas experiências, pode agir com conhecimento de causa e consegue realizar à sua volta envolvimentos afetivos, que cuidam e protegem suas criações.

- *Mental*: Julgamento eqüitativo, humanitário.
 - *Anímico*: Satisfação e acordo místico, principalmente sentimento, num amor depurado. Afeição muito elevada.
 - *Físico*: Atitude feliz diante dos acontecimento, através de autodomínio e de equilíbrio sentimental. Negócios ajudados providencialmente. Saúde que precisa mais de apoio nervoso do que físico; possibilidade de anemia.
- (-): Desordem sentimental que falseia o julgamento.

As cartas numeradas do naipe de COPAS



Às de Copas

Significados gerais

Representa no ser humano a elaboração íntima das riquezas adquiridas em todos os plano do sentimento.

- *Mental*: Julgamento claro, inspirado, contra o qual não há recurso.
- *Anímico*: Beleza de sentimentos, que se elevam acima da observação pessoal. Altruísmo, obras filantrópicas. Educação das massas.
- *Físico*: Contato com as coisas elevadas da matéria. Grandes empreendimentos. Produções artísticas geniais.
- (-): O ser se prende à matéria e perde a espiritualidade. Materialismo.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Casa do verdadeiro coração, alegria, contentamento, permanência, nutrição, abundância, fertilidade. Mesa Sagrada, felicidade ali reinante.
(-) Casa do falso coração, mutação, instabilidade, revolução.
- Representa casa, residência, mesa, festim, alimento, nutrição, convivas, perseverança, assiduidade, coragem. Em assuntos de amor, denota perigo de sedução, paixão violenta e invencível.

2 de Copas



Significados gerais

Representa o impulso dos desejos materiais que se desagregam e nutrem as tendências instintivas e egoístas, mas que deixam experiências, fonte de uma evolução futura.

- *Mental*: Esclarecimento após um período de obscuridade.
- *Anímico*: Força íntima, sólida, sobre a qual se pode apoiar, a menos que se transforme em paixão devoradora.
- *Físico*: Assuntos ricos em potencial, necessitando de uma ação externa para se revelar. Saúde equilibrada, se estamos bem; estacionária se estamos doentes.
- (-): Desordem ou complicações nos relacionamentos de ordem sentimental.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Amor, paixão, amizade, afinidade, união, concórdia, simpatia, interação dos sexos. Também aquele desejo que não está na Natureza, mas pelo qual a Natureza é santificada.
- Indica amor, paixão, inclinação, simpatia, atração, amizade, afeição, benevolência, união, concórdia.
(-): No amor, este arcano significa que trará rivalidades e obstáculos.



3 de Copas

Significados gerais

Representa a sublimação de uma receptividade instintiva em riquezas dos sentimentos superiores.

- *Mental*: Penetração espiritual para organizar assuntos materiais.
- *Anímico*: Realização psíquica.
- *Físico*: Aporte espiritual. Encarnação do espírito na matéria.
- (-): Materialismo. Superficialidade. Apego excessivo à matéria.

Interpretações usuais na Cartomancia

- A conclusão de algo com plenitude, perfeição e deleite; desfecho feliz, vitória, consecução, alívio, saúde. Expedição, despacho, consumação, fim. Também significa o lado do excesso no gozo físico e os prazeres dos sentidos.
- Êxito, ciência, vitória, cura, alívio, realização, expedição, despacho, conclusão, descoberta, achado. Novas afeições, ternura, poesia, realização de esperanças, amor delicado por uma moça de grandes qualidades.



4 de Copas

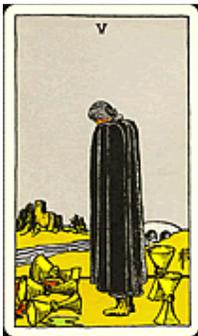
Significados gerais

Simboliza as reservas que o ser humano acumula através de seus esforços físicos e que para ele se traduzem em proveito quanto a qualidade e duração.

- *Mental*: Confiar na intuição e agir sem se perder em análises.
- *Anímico*: Realização psíquica, contribuições favoráveis e estáveis.
- *Físico*: Negócio bem estabelecido, bem organizado, que promete ser estável e duradouro. Segurança quanto à saúde.
- (-): Estagnação, atravancamento, problemas circulatórios.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Cansaço, desgosto, aversão, vexames imaginários. Presentes são oferecidos ao perdulário, mas não lhe trazem consolo. Novidade, novas referências, novas relações.
- Parentesco, família, meio social. Amores sólidos e duráveis, amizades úteis, realização das esperanças, aproximação de uma grande alegria.



5 de Copas

Significados gerais

Representa, por parte do homem, a organização das percepções e da sensibilidade absorvidas nos níveis mais profundos, para dar impulso aos sentimentos materiais e atingir o plano espiritual.

- *Mental*: Clareza de concepção. Domínio sobre os elementos presentes.
- *Anímico*: Impulso místico, ternura maternal, sacrifício por amor, impregnação pelo amor universal.
- *Físico*: Nos negócios traz segurança para orientar os acontecimentos ou para dirigir os assuntos com sutileza. Na saúde indica vitalidade delicada, saúde frágil sustentada por uma grande força de espírito e pelo equilíbrio nervoso.

- (-): Interrupção na evolução, efeitos graves, tristeza, desânimo, angústia, desespero.

Interpretações usuais na Cartomancia

- É considerada uma carta de perda, mas algo permanece; é uma carta de herança, patrimônio, transmissão, mas que não corresponde às expectativas. Também é vista como uma carta de matrimônio, mas não sem amargura ou frustração. Notícias, alianças, afinidade, consangüinidade, ancestralidade, regresso, falsos projetos.
- Legados, heranças, donativos, patrimônio, testamento. Em assuntos de amor, este Arcano denota contrariedades e questões. Para um homem: perigos por uma mulher. Para uma mulher solteira: perigo de sedução.



6 de Copas

Significados gerais

Representa a evolução dos instintos, dos sentimentos e das intuições que o homem busca pra realizar o equilíbrio de suas percepções.

- Mental*: Julgamento ativo, sólido, completo, definitivo e benéfico, pois o Arcano representa uma harmonia entre o espiritual e o material.
- Anímico*: Sentimentos fortes, protetores, equilibrados.
- Físico*: Negócio estável, garantido, quase inabalável. Saúde robusta, com tendência a excesso de sangue
- (-): Mal-estar, lentidão, mas momentâneos.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Uma carta do passado e de lembranças, olhando para trás, para a infância; felicidade, prazer, porém vindo do passado. Também novas relações, novos conhecimentos, novos ambientes. O futuro, renovação, que passará logo.
- O passado, o anterior. Novas relações, novos conhecimentos, novo meio. Má escolha no casamento, por influência de parentes; abandono ou ruptura de casamento.



7 de Copas

Significados gerais

Simboliza o desejo de expansão do homem, a compreensão e a realização que são conseqüências desse desejo.

- Mental*: Idéias criativas. Educação e revelação tanto para os outros como para si mesmo.
- Anímico*: Amor protetor, animador e impessoal: amor pela pátria, desejo de heroísmo.
- Físico*: negócios administrados com raciocínio claro. Decisões acertadas; o julgamento surge de maneira intuitiva e com segurança. Boa saúde. Harmonia corporal, boa circulação, flexibilidade, agilidade corporal.
- (-): Mal estar.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Belos favores, imagens de reflexão, sentimento, imaginação, coisas vistas no espelho da contemplação; mas nada é sugerido de permanente ou substancial.

Desejo, vontade, determinação, projeto.

- Pensamento, alma, espírito, entendimento, reflexão. Êxito por meio de uma mulher, felicidade pelo encontro de uma mulher amorosa, porém depois de muitas lutas e peripécias.



8 de Copas

Significados gerais

Representa uma clarividência decorrente de um julgamento equilibrado e seguro que, no entanto, o homem só consegue utilizar quando é estimulado a abandonar sua passividade.

- *Mental*: Fixação nos pensamentos e idéias obsessivas.
- *Anímico*: Afeição de dois seres que não se libertam de si mesmos.
- *Físico*: Negócios estáveis, que vão bem, mas precisam evoluir. Saúde: estado doentio que persistirá se não forem tomadas providências.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Significa alegria, doçura, tumidez, honra, modéstia. Habitualmente a carta mostra o declínio de uma questão que foi considerada importante, mas é na realidade de pouca significação, para o bem ou para o mal. Grande alegria, felicidade, deleite.
- Temor, modéstia, alegria, prazer, satisfação. Perigo de escândalos em amor, amores proibidos, paixões violentas, divórcio, mau casamento, perigo de sedução. É favorável aos negócios.



9 de Copas

Significados gerais

Simboliza relações de alma harmoniosa do homem com o Mundo.

- *Mental*: Clareza de julgamento, pois o espírito se reveste de uma inteligência baseado no conhecimento.
- *Anímico*: Aplicações na coletividade, obras altruísticas, em grupos e congregações, e não individualmente.
- *Físico*: Negócios em franco progresso, equilibrados em todos os aspectos. Saúde boa, cura de doença, temperamento resistente e dotado de grande força nervosa.
- (-): Desordem ou confusão; persistência no erro.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Concórdia, contentamento, bem-estar físico. Vitória, sucesso, vantagem, satisfação para o consulente ou para a pessoa para quem é feita a consulta. Verdade, lealdade, liberdade; mas também erros, imperfeições, etc.
- Vitória, êxito, ganho, triunfo, prosperidade, lealdade, boa -fé, franqueza, verdade. Indica união com um velho ou com uma pessoa viúva, amores estranhos, celibato. É necessário prudência nos desejos e na escolha das afeições, embora o conjunto seja favorável.



10 de Copas

Significados gerais

Representa o homem que, tendo completado seu trabalho, volta-se pra a oração e pede a ajuda divina para seguir com sucesso o novo caminho de sua evolução.

- *Mental*: Êxito no pensamento. Julgamento equilibrado.
- *Anímico*: Amor equilibrado, sadio. União que se completa em todos os planos.
- *Físico*: Sucesso num empreendimento. Continuidade nos negócios. No caso de um projeto, desfecho. Saúde magnífica.
- (-): Demoras

Os Reis

Nas tradições primordiais o rei era considerado o modelo do herói. Como imagem arquetípica é a representação do homem universal; o Adam Kadmon dos cabalistas, o Adão terrestre, que leva o propósito da encarnação ao seu maior potencial. Como Adão, é também metáfora transparente do pai, do fundador dos povos, do poder gerador.

Num plano iniciático é o que concluiu seu caminho, o guru ou instrutor, e pode ser relacionado ao Ermitão (IX) dos Arcanos Maiores. Por analogia simbólica tem relação com o Sol entre os planetas, com Júpiter entre os deuses, com o ouro entre os metais.

Com sua dignidade simboliza sempre o grau mais elevado de evolução ou grandeza de uma espécie (como é o caso do leão, rei da selva).

A coroa, seu elemento característico, é símbolo universal de realização, de obra concluída, de dignidade intransferível, e supõe a culminação da trajetória individual em busca da identidade.

No Tarô de Marselha, dois dos reis (de Copas e de Ouros) são mais velhos e têm barbas brancas, enquanto que os outros dois são jovens; o de Ouros é o único que não tem coroa, mas sim um chapéu de grandes abas, e cujo trono se encontra ao ar livre, sobre a terra; o de Espadas lembra o protagonista do Carro (VII) pelas luas crescentes que adornam os seus ombros; o de Paus é o único que se encontra de frente e com as pernas separadas; o de Ouros tem as pernas cruzadas, como o Imperador (IV) dos arcanos maiores; o de Copas guarda relações com Júpiter-Peixes (ou Netuno) pelo aspecto flutuante de sua vestimenta e pelo simbolismo aquático da série.



Rei de Paus



Significados gerais

Sucesso material conquistado através de um trabalho preciso, equilibrado e executado com firmeza.

- *Mental*: certeza de julgamento, clareza nas pesquisas com as coisas que exigem energia. Decisão.
- *Anímico*: espírito de conquista, empreendedor. Desabrochar de energia material. Procriação.
- *Físico*: arrojado nos negócios. Saúde excelente. Caráter mutável, mas generoso.
- (-) má aplicação da energia em assuntos materiais. Embriaguez, libertinagem por excesso de energia gasta com o prazer.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Personagem útil às necessidades e projetos do consulente. (-) pode haver demoras.
- Amigo moreno.
- Homem casado ou viúvo. Amigo fiel. Para uma moça, casamento com quem ama. Para um homem, rival.
- Chegada de um parente. (-) Amigo rigoroso.
- O amigo. (-) magistrado venal. Processo perdido.
- Homem do campo, homem bom e severo, pessoa bem intencionada e honesta. Representa um agricultor, homem consciencioso e justo que protegerá o consulente. É o símbolo do poder adquirido pelo mérito e o trabalho, sendo o emblema da proteção de pessoas altamente colocadas. Este Arcano diz: *"Procura para os teus empreendimentos um poderoso protetor. Se tiveres vontade e fé, tu o encontrarás; e ele te elevará"*.

Rei de Ouros ou Pentagramas



Significados gerais

Domínio das construções e realizações materiais, através da ciência e do conhecimento prático..

- *Mental*: inteligência forte, universal, perspicaz; capacidade de introspecção em todos os domínios.
- *Anímico*: neutro em assuntos de afeição. Materialização das esperança, apoio na matéria.
- *Físico*: negócios variados e muitos ativos. Saúde: conflitos devidos aos movimentos do temperamento.
- (-) extrema desordem, falência. Ausência de escrúpulos, imaginação orientada para recursos desonestos.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Inimigo, traidor. Adversário muito perigoso por sua hipocrisia.
- Homem louro com as piores intenções para com o consulente.
- Homem casado ou viúvo, estrangeiro e insolente. Difícil nos negócios, volúvel no amor.
- Homem bem-vindo. (-) viciado.
- O pai. Homem leal e poderoso. (-) com boa vontade mas inoperante.
- Ascensão, proteção de um homem muito rico. Para as mulheres: casamento rico, proteções importantes

Rei de Espadas



Significados gerais

Sucesso, homem em sua inclinação para as atividades intelectuais, mentais, quando acompanhadas pela reflexão.

- *Mental*: Julgamento equilibrado e profundo. Brilho em todos os domínios. Capacidade de esclarecer e encontrar soluções.
- *Anímico*: Proteção e conforto.
- *Físico*: desperta o que estava adormecido. Saúde incerta, com risco de desagregações vindas do passado.
- (-) cólera, grosserias, prazeres baixos.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Funcionário hostil ao consulente. (-) Processo perdido.
- Homem moreno mal-intencionado.
- Falso amigo. Pai ruim. Marido brutal e avarento. Para um homem: rival. Para uma mulher: amante.
- Homem de beca, acadêmico ou professor. (-) dificuldades.
- O rival. Pessoa perigosa. (-) briga com um amigo.
- Homem togado, juiz, conselheiro, advogado, médico. (-) desarranjos de negócios, homem togado, com o qual o consulente terá de tratar. Fortuna na carreira das armas ou na magistratura, inimigos poderosos entre militares.

Rei de Copas ou Cálices



Significados gerais

Renúncia à personalidade voluntária a fim de se abrir confiante ao Universo.

- *Mental*: segurança no julgamento.
- *Anímico*: amor expandido, reconfortante. Sentimento dinâmico. Proteção psíquica.
- *Físico*: Abundância. Negócios fortes, prosperidade, importância social.
- (-) abatimento, dificuldade para se desembaraçar, demorar para alcançar os objetivos.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Homem poderoso. (-) obstáculos para proteger o consulente.
- Amigo louro.
- Homem casado ou viúvo. Amigo afetuoso. Pode-se confiar.
- Homem feliz. (-) hostilidade por parte de um homem.
- O chefe. Amigo fiel. (-) avarento.
- Homem louro, honesto, íntegro e serviçal. Um homem justo e de posição. Amizade sincera, benevolência de um homem poderoso. Para uma mulher indica casamento rico e com pessoa de alta posição.

As Rainhas

O simbolismo da Rainha se relaciona à série de Copas e a tudo que se refere à ânfora, ao recipiente que contém, à capacidade feminina de concepção e ao desenvolvimento interno daquilo que é concebido.

Num primeiro nível, a Dama significa claramente a Mãe, mas a importância deste papel varia segundo seja considerada em relação a cada uma das outras três figuras, masculinas em sua totalidade. Para realizar este ternário em si mesma, é evidente que deve ser filha do rei, esposa do cavaleiro e mãe do valete, mas as variáveis interpretativas são múltiplas e não excluem situações "menos respeitáveis", por exemplo o papel de amante.

Seja como for, é evidente que participa de todo simbolismo do feminino e que reúne — num plano mais modesto — a significação dos arcanos maiores 2. A Papisa, 3. A Imperatriz, 8. A Justiça, 11. A Força e 18. A Lua.

No plano iniciático representa as diversas etapas da via úmida e, por analogia, associa-se à Lua, à Vênus e à prata. É a Eva paradisíaca, mas também a Lilith das tradições talmúdicas, e a Ísis dos mistérios.

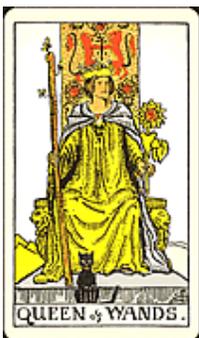
Considerada na sua relação com o rei, é a imagem mais perfeita da heterogamia ou matrimônio do Céu e da Terra.

As rainhas de Copas e de Ouros têm o cetro na mão esquerda, além do distintivo da série que empunham na direita; a de Espadas tem trono com espaldar, a de

Ouros com meio espaldar, e as outras duas ocultam o seu com suas vestes. Os pés das quatro figuras estão ocultos. A Rainha de Espadas apóia a mão esquerda sobre o ventre, num gesto que a iconografia relaciona com as mulheres grávidas.



Rainha de Paus



Significados gerais

Princípio feminino e maternal. Fecundidade ou virgindade. Atração e proteção. Simbolismo lunar; água, mar. Receptividade, temperança, sabedoria. Mãe, esposa, namorada.

- *Mental*: Confiança absoluta nos empreendimentos.
- *Anímico*: proteção contra discórdias e desunião. Faz renascer a confiança.
- *Físico*: grande energia interna, preservação nos negócios e na saúde.
- (-) abatimento, confusão, vulgaridade; dificuldade para se livrar dos obstáculos.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Mulher influente, falsa e caluniadora. Grandes danos devidos a inimiga loura.
- Loura falsa.
- Mulher estranha, insípida, ciumenta. Tem valor variável, com tendência negativa.
- Mulher apaixonada. (-) relações com uma mulher pouco virtuosa.
- A amiga. Viúva, divorciada. (-) busca de novo parceiro.
- Mulher do campo, honesta, virtuosa e serviçal. Ao lado de uma figura masculina, denota fidelidade a pessoa representada por esta figura. Junto a outra sen hora, representa alguém que se interessa pela pessoa que consulta. Símbolo de um nascimento em posição elevada ou da proteção de uma senhora da alta sociedade. Este Arcano diz: *"O seu futuro depende do poder de uma mulher; se você souber procurá-la, por intermédio dela, chegará ao poder."*

Rainha de Ouros ou Pentagramas

Significados gerais

O trabalho intuitivo que deve preceder qualquer construção, qualquer troca, a fim de que sejam realizadas do melhor modo possível.

- *Mental*: Certeza de sucesso nas pesquisas, principalmente nos assuntos práticos e estruturais.
- *Anímico*: conforto, afeição sólida, poderosa, radiante.
- *Físico*: Físico: Saúde boa; no caso de doença, certeza de recuperação. Negócios bem equilibrados, conduzidos de modo prático e racional.
- (-) embaraços, confusão, dificuldades para se livrar de situações difíceis.



Interpretações usuais na Cartomancia

- Boa mulher que ama o consulente e que está satisfeita com ele. (-) desconfiar de uma amiga morena.
- Amiga morena.
- Mulher casada ou viúva. Amiga fiel, Amante. Para uma mulher: rival; para um homem: casamento.
- Chegada de uma mulher da família com quem não se vive. (-) uma mulher se opõe.

- A mãe. Honrada e amorosa. (-) superprotetora e superficial
- Moça loura. Opulência, riqueza, luxo, segurança, liberdade. Significa, para um homem, casamento rico e feliz, fortuna pela proteção de senhoras influentes.

Rainha de Espadas



Significados gerais

Escutar a intuição antes de agir; despertar através da concentração experiências sobre as questões que devem ser enfrentadas.

- *Mental*: julgamento baseado na intuição.
- *Anímico*: proteção dos sentimentos pela percepção íntima de suas possíveis conseqüências.
- *Físico*: Físico: sem muita ação no plano material; sua força está mais no planejamento que na ação. No caso da saúde, pode indicar médicos ou remédios pouco eficazes.
- (-) injustiças, calúnias.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Viúva triste e atormentada. (+) deseja um novo parceiro.
- Viúva triste, morena e invejosa.
- Mulher má, ciumenta e rancorosa. Desfavorável.
- Viuvez, divórcio, separação. (-) mulher má.
- A mulher. Caluniadora. Causa danos
- Viuvez, pobreza, privação, falta. Mulher triste e embaraçada nos seus negócios ou viúva. Se for uma moça que consulta, será traída por aquele a quem ama. Grandes lutas por causa de mulheres, ódios femininos, perigos por ciúmes de mulheres.

Rainha de Copas ou Cálices



Significados gerais

Sentimentos de altruísmo que o ser humano tem no fundo de si, mas que só pode manifestar através do esforço cotidiano de dedicação e afeição.

- *Mental*: transcendência. Relação com forças universais, com grandes inteligências.
- *Anímico*: amor universal, o altruísmo superior.
- *Físico*: domínio, sucesso. Assunto sentimental que se realiza plenamente. Saúde perfeita.
- (-) obscurecimento, alucinação. Necessidade de ajuda (do Valete ou do Cavaleiro de Espadas)

Interpretações usuais na Cartomancia

- Mulher virtuosa de quem se podem esperar favores. (-) esperanças retardadas.
- Mulher loura serviçal.
- Amiga afetuosa. Presságios em geral alegres. (-) rival das mulheres e amante dos homens.

- Mulher desejável. Amizade com uma mulher.
 - A irmã. Amorosa e tranqüila. (-) renitente ao matrimônio.
 - Casamento rico e feliz para um homem. Em geral indica amizade de senhoras de posição.
-

Os Cavaleiros

A figura do cavaleiro talvez seja a mais rica quanto às possibilidades de especulação histórica, visto responder a um simbolismo relacionado ao ritual das ordens de cavalaria. Neste sentido, é notável a coincidência entre o período de formação do Tarô e a histórica e lendária Ordem dos Templários, fundada sob os muros de Jerusalém, em 1118, e aniquilada pela aliança de Clemente V e Filipe, o Formoso, entre 1307 e 1314.

O caráter esotérico dos Templários, seus ritos, seus contatos comprovados com os sobreviventes orientais da gnosis alexandrina, e seu fim espetacular devem ter influído na visão que *Les imagiers du Moyen Age* projetaram sobre o Tarô.

A terrível conclamação de Jacques de Molay*, na fogueira do suplício foi amplamente comentada entre os iniciados medievais e não é impossível que a sombra dos cavaleiros brancos tenha dado origem ao personagem que rompe o simbolismo trinitário e familiar das figuras do Tarô.

* **Nota histórica:** Jacques de Molay, Grande Mestre do Templo, foi queimado vivo em Paris, na manhã de 18 de março de 1314. No patíbulo, negou publicamente todas as acusações contra a Ordem dos Templários e convocou seus carrascos a comparecerem naquele mesmo ano ante o tribunal de Deus. Clemente V morreu em 20 de abril, apenas transcorrido um mês, e Filipe pouco mais tarde, a 29 de novembro de 1314.



Num sentido geral, pode-se dizer que o simbolismo

do cavalo está sempre relacionado ao papel de intermediário entre o mundo inferior ou terrestre e o logos ou espírito que prevalece sobre a matéria, representado pelo cavaleiro. Esta figura encontrará sua explicitação nos arcanos maiores 6. Os Enamorados e 7. O Carro e, no aspecto iniciático, corresponde ao período dos trabalhos e dos esforços concretos para a realização.

Psicologicamente, refere-se aos estados intermediários ou de transmutação, presentes também na fase transformadora da Grande Obra alquímica.

Três dos cavalos do Tarô são mais ou menos idênticos, de cor carne e com cascos azuis, mas o de paus é branco e seu corpo está coberto por uma manta. Somente um dos cavaleiros — o de espadas — traz armadura e elmo; dois deles — os de paus e de ouros — estão com chapéu, e o quarto se apresenta com a cabeça descoberta. Os quatro são jovens e sem barba, e levam a marca da sua série: os de copas e ouros na mão direita, e os outros dois na esquerda. Três dos cavalos andam da direita para a esquerda, mas o de ouros caminha na direção oposta.

Cavaleiro de Paus



Significados gerais

Dinamismo unificador, poder de atuar. Transmissor de vida e atividade. Os fatos imediatos e transformadores, clima e disposição dos acontecimentos. Incubação de energias materiais e de ação colocadas à disposição do ser humano.

Executivo, filho mais velho, namorado.

- *Mental*: atividade inteligente e intuitiva na matéria, ação e realizações felizes.
 - *Anímico*: amizades, afetos, associações. Atividade protetora.
 - *Físico*: realização harmoniosa. Sucesso em negócios.
- Saúde: restabelecimento, renovação de vida.

- (-) atrasos, resistências.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Partida. Uma viagem. Avanço para o desconhecido. Arrojo. Mudança de residência.
- Discórdia. Interrupção. Mudança inesperada. Desentendimento. Rompimento de relações pessoais. Descontinuidade.
- O protetor. A liberdade em perigo. (-): Perigo de traições.
- Partida, mudança, fuga, dissensão, separação, abandono. Indicador dos altos empregos secundários, da luta para conquistar uma posição, do poder adquirido pelas lutas. Este Arcano diz: *"Age e trabalha; o futuro é um campo que é preciso cultivar. Tanto no bem como no mal, todo trabalho produz frutos."*

Cavaleiro de Ouros ou Pentagramas



Significados gerais

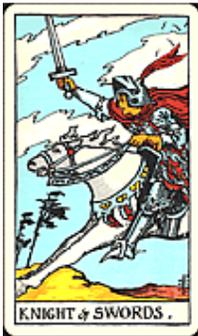
Condução calma das energias práticas e mentais para construir uma obra sólida e durável.

- *Mental*: inteligência para construir na matéria; resolução de problemas geométrico e arquitetônicos.
 - *Anímico*: sentimentos afetivos, calmos, estáveis, progressivos.
 - *Físico*: orientação para resolver problemas nos negócios e nos empreendimentos. Saúde boa. Cura assegurada.
- (-) impedimentos na ação

Interpretações usuais na Cartomancia

- Pessoa amadurecida e responsável. Digna de confiança. Metódica, paciente. Persistente, tem capacidade de levar uma tarefa a bom termo. Organizada, capaz, digna de confiança.
- Estagnação, descuido, inércia. Falta de determinação ou de orientação. Mentalidade tacanha. Limitado por opiniões dogmáticas. Preguiça.
- O marido. Namorado. (-) embusteiro.
- Chegada inesperada, visita, vantagem, ganho, lucro, interesse, paz, tranqüilidade. Êxito, porém com grandes lutas, conquista de fortuna, apesar de todos os obstáculos. Paz e tranqüilidade final.

Cavaleiro de Espadas



Significados gerais

Comando rápido; prontidão diante de acontecimentos inesperados e dos imprevistos do destino.

- *Mental*: clareza nos projetos, solução dos imprevistos, percepção dos múltiplos aspectos envolvidos numa situação ou projeto.
- *Anímico*: intercâmbio, contribuições rápidas e vibrantes.
- *Físico*: realização imprevista, que nada deixa antever.
- (-) embaraços, aborrecimentos, reviravoltas nos negócios e empreendimentos.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Bravura, perícia. Força e ímpeto de um homem jovem. Ação heróica. Investida impetuosa para o desconhecido, sem temor.
- Antagonismo, guerra.
- O inimigo. Notícia destorcida. Más notícias. Incapacidade, imprudência.
- Ataque, agressão, crítica, sátira, zombaria, calúnia, difamação, oposição, resistência. Perigo pelo fogo ou por inimigos ocultos, lutas com pessoas de posição. Aptidão para a carreira militar, porém perigo de morte nesta profissão.

Cavaleiro de Copas ou Cálices



Significados gerais

O elemento sensível e afetivo do ser humano, capaz de impulso generoso e de devoção.

- *Mental*: idéias fecundas, inspiração, intuições espontâneas, dom de pressentir.
- *Anímico*: florescimento de dons artísticos. Ânimo para a realização dos ideais.
- *Físico*: casamentos felizes, bem combinados. Ótima saúde.
- (-) atrasos e embaraços

Interpretações usuais na Cartomancia

- Convite ou uma oportunidade em breve. Boa notícia. Chegada, aproximação, progresso. Atração, estímulo. Encanto, sedução.
- Armadilha, falsidade. Fraude. Pessoa hipócrita e astuta. Escândalo, ciúme e rejeição.
- O filho. Alegre e vivaz. (-) ciumento e rejeitado.
- Chegada, acolhimento, viagem, proposta, convite, aproximação. Rivalidade no amor, lutas por causa de uma mulher; casamento atrasado, adultério perigoso.

Os Valetes ou Pajens

Seu simbolismo básico é o de filho, num sentido estático, e de mensageiro ou peregrino, num sentido dinâmico. É o que soluciona os conflitos emanados das outras três figuras e, por contraposição, o grau inicial da via iniciática. Nesta acepção – e também por sua riqueza potencial – pode ser relacionado aos arcanos maiores como o 1. O Mago, 12. O Pendurado e 22. O Louco.

O Valete (ou Pajem), como o próprio nome sugere, pode ser entendido como o ajudante, aquele que presta serviços pessoais. Esse nome vem do francês *valet* (séc. XII: *vaslet*, *varlet*), e significa "jovem proveniente de uma casa da nobreza, ainda não armado cavaleiro, que executava vários trabalhos, em geral funções de pajem ou de escudeiro a serviço de um senhor". [Dic. Houaiss]

Dois dos valetes do Tarô clássico (copas e paus) estão em atitude de marcha: um deles para a esquerda, e o outro para a direita. Os dois outros permanecem de pé, de frente, e com as pernas separadas. Trazem os atributos das suas séries: chapéu (espadas e ouros) e gorro (paus).

O de copas tem a cabeça descoberta, e um barrete amarelo na mão esquerda: a taça que leva na direita está meio coberta por uma dobra do manto, o que lhe dá um aspecto de cálice consagrado.



Valete de Paus

Significados gerais



Fruto, produto, acabamento. Mensageiro, ajudante, servidor. Ofertas e oportunidades que vêm de fora. Coisas em potencial, ainda sem força suficiente para se concretizar.

Filho mais novo, o jovem, o dependente.

Fermentação das energias materiais de que o ser humano dispõe e que sempre o incentivam a agir.

- *Mental*: coisas levadas ao ponto de realização, prontas para serem utilizadas. Planejamento de algo que dará certo.
- *Anímico*: união próxima que prepara sua manifestação, sua realização física.
- *Físico*: atividade próxima. Saúde recuperada. Encaminhamento de algum

negócio que está sendo preparado e passará do projeto à concretização.

- (-) atraso, confusão em projetos recentes.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Casamento. (-) oposição dos pais à esperada união.
- Amante.
- Filho fiel. Amigo favorável.
- Tentativa de unir. (-) intenção de desunir.
- O parente. (-) fracasso, prisão, desgraça. O mesmo, embora atenuado.
- É o enviado, o empregado; comunicação, aviso, advertência. Um namorado, um jovem que procura uma moça. Ao lado de uma senhora, anuncia êxito. Ao lado de uma figura masculina, indica que alguém falará por ele. (-): obstáculo e oposição dos pais do moço ao casamento. É o símbolo da ruína por empreendimentos infrutíferos e combinações errôneas. Profissões inferiores. Mau emprego das faculdades. Este Arcano diz: "*Seus trabalhos são infrutíferos; jamais colherá os frutos e a miséria o alcançará, se não abandona os seus vãos projetos. Desconfia dos interesses egoístas e das paixões dos que orodeiam, se não quiser cair na servidão*".

Valete de Ouros ou Pentagrama

Significados gerais

Anúncio de realizações dos projetos, concebidos em harmonia com o Alto e o baixo.

Avaliação dos recursos disponíveis para a execução dos projetos.

- *Mental*: inteligência realizadora, escolha acertada dos meios necessários a um empreendimento.
- *Anímico*: escolha dos meios para realizar os objetivos.
- *Físico*: equilíbrio nos negócios e na saúde.
- (-) falta de conexão, ação improdutiva.



Interpretações usuais na Cartomancia

- Mensageiro de más notícias. Guerreiro perigoso.
- Soldado ou civil jovem, louro, será perverso.
- Jovem estrangeiro, interesseiro e adúlador.

- Homem serviçal. Nenhuma ajuda.
- O irmão. Fortuna. (-): inconstância.
- Moço louro, mensagem, notícia, trabalho, ocupações, generosidade, aplicação. Atividade nas ocupações profissionais e notícias favoráveis sobre assuntos monetários.

Valete de Espadas



Significados gerais

- Planejamento.
- Elaboração mental do ser humano quando se dispõe a agir.
- Reunião das informações necessárias para os planos futuros.
- *Mental*: acontecimentos em marcha, que estão próximos.
- *Anímico*: isenção e impessoalidade.
- *Físico*: distanciamento das questões materiais.
- (-) obstruções, impotência, incapacidade de organizar os pensamentos.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Homem jovem e moreno; negativo. Traição da sua parte.
- Homem jovem e moreno, triste.
- Moço avarento, cruel e orgulhoso. Traidor.
- Dificuldades com um homem uniformizado. Necessidades.
- O credor. Viagem. (-) viagem fracassada.
- Espião, vigilante, observador; traição, cálculo, exame. Perigo de morte pública, grande perigo por inimigos ocultos e mesquinhos.

Valete de Copas ou Cálices



Significados gerais

- Recurso espiritual, feliz, que alcança o ser humano quando sua evolução psíquica é acompanhada pela oferenda da alma.
- *Mental*: conforto nos pensamentos espirituais, nos projetos.
- Extinção da dúvida
- *Anímico*: reconforto nas esperanças, reanimação. Chegada de apoio afetivo.
- *Físico*: desligamento de casos sentimentais, libertação da tristeza.
- Saúde: esperança de cura de uma doença grave.
- (-) abatimento, pobreza psíquica, sensação de abandono.

Interpretações usuais na Cartomancia

- Homem jovem ou uniformizado procura ser útil. Inconvenientes para que esta ajuda se concretize.
- Homem jovem e louro é favorável ao consulente.
- Jovem de bons sentimentos. Para uma moça: seu pretendente.
- Elogios que não serão aproveitados. Traição.
- O devedor. Alegria, surpresa. (-) ligeira inquietação.
- Representa um rapaz louro e esperto. Denota estudo, trabalho, reflexão,

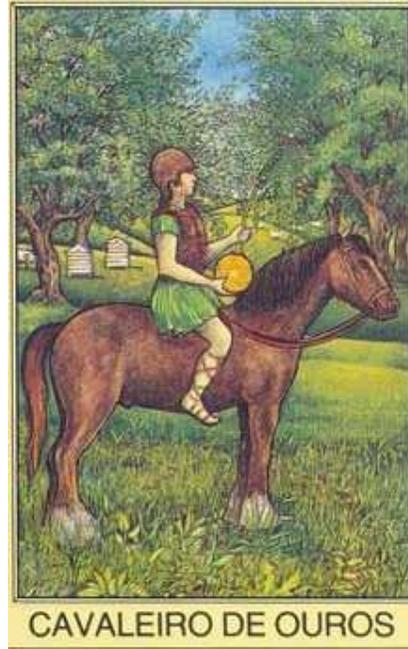
observação; jovem serviçal ou militar que deve aparecer dentro de poucos dias e que estará muito relacionado ao consulente. (-) amores infelizes, traição por falsos amigos, grandes contrariedades nas afeições, casamento infeliz.

Cavaleiro de Ouros

A imagem do Cavaleiro de Ouros apresenta um jovem em seu cavalo segurando uma moeda ou pentáculo, que remete ao elemento Terra, sendo a natureza campestre e o terreno fértil seu cenário. Nota-se que não há ação do jovem, assim como de sua montaria, que permanece imóvel e tem a postura arraigada ao chão. No Tarô Mitológico, além do pentáculo na mão direita, o rapaz segura um ramo de trigo com a mão esquerda, alusão à fertilidade.



Tarô Rider-Waite



Tarô Mitológico

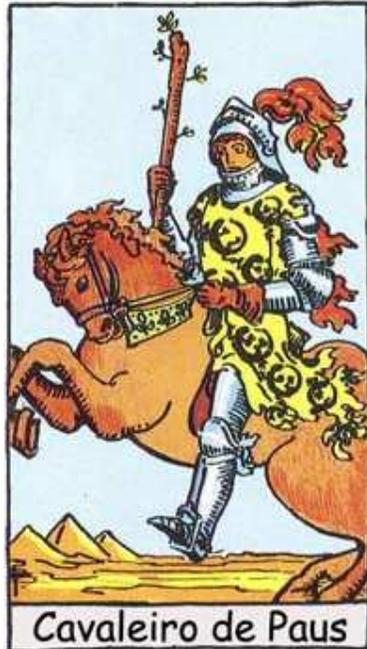
O Cavaleiro de Ouros não assume a expressão do herói que vai à luta, tampouco se mostra com *glamour*, suas características estão ligadas à solidez, típico de quem não arrisca no desconhecido e é mais voltado para coisas metódicas. Tem facilidade de enfrentar a mesmice do cotidiano, que pode ser encarada como boa ou ruim, de acordo com os interesses em questão. O trabalho diligente é seu ponto forte, fá-lo bem e de bom grado.

Os fatores positivos desse arcano são a responsabilidade ao assumir qualquer compromisso, a cautela, o zelo, a humildade e o caráter incorruptível. A falta de ambição e a relutância de envolvimento com assuntos e pessoas que não são da sua mesma natureza ou de seu interesse, podem aparentar falta de paixão, mostrando-se um tanto relaxado.

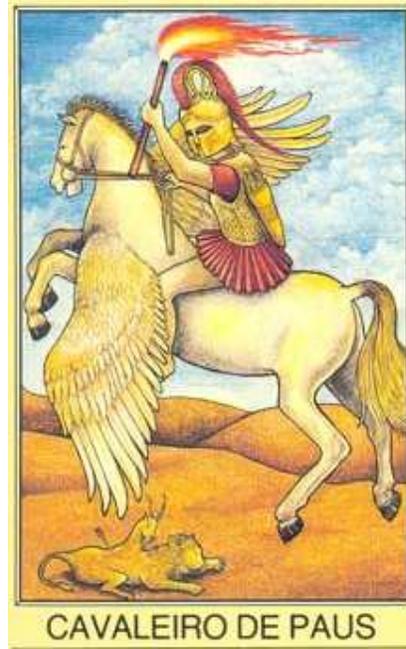
Pode aparecer em tiragens como alguém que ainda não se estabeleceu na vida, ou uma pessoa que não tem curso superior, no entanto, sabe dominar os assuntos e as tarefas que assume com muita sabedoria. O realismo do Cavaleiro de Ouros tem um sentido muito peculiar: o de não arriscar para não perder, correndo o risco de não sair do lugar e jamais crescer dentro de uma profissão, financeiramente ou mesmo em seus relacionamentos. Sente prazer quando está no campo, em meio à natureza e aos animais. A sensualidade também está presente em suas aparições.

Cavaleiro de Paus

A imagem do Cavaleiro de Paus exibe um jovem em seu cavalo, segurando um bastão, em sua cabeça um elmo adornado pela cor vermelha, que remete ao elemento Fogo, tendo o deserto como cenário. Sua postura pode ser encarada como de inquietude ou de exuberância, bem como a de seu cavalo, que é bastante agitada, sugerindo impaciência. No Tarô Mitológico a montaria é representada por *Pegasus*, o cavalo alado, e a agitação está implícita no vôo do animal.



Tarô Rider-Waite



Tarô Mitológico

O Cavaleiro de Paus é uma figura cativante e *glamourosa*, que vai em busca de seus desejos a qualquer custo, por vezes encarna o espírito arrogante, porém heróico. Gosta do desconhecido e tem tendência a convencer outras pessoas do que acredita, mesmo quando suas crenças são frívolas ou imaturas. Para este cavaleiro, a rotina pode ser perturbadora, pois gosta de desafios e de novas aventuras.

Personifica a vivacidade, e algumas características positivas deste arcano são a ousadia, o dinamismo, o otimismo e o carisma. O poder de sedução, a vaidade e sua disposição temperamental, bem como sua agradável presença, podem ser encarados como bons ou ruins, de acordo com o propósito do momento.

Pode aparecer em tiragens como alguém bastante entusiasmado e de bem com a vida, embora não seja de todo confiável, por viver mais direcionado para o momento. Gosta de chamar atenção para si e levar a vida como uma grande aventura. É do tipo que toma iniciativas e usa a imaginação e a intuição ao seu favor, que devem ser consideradas por visões mais realistas que a sua. Conquistar é seu forte, desde que não se comprometa com nada nem ninguém, e possa preservar seu egocentrismo. Tem boa disposição para viajar, sem que haja data marcada para o regresso, o espírito liberto é vital para suas jornadas.

Cavaleiro de Espadas

A imagem do Cavaleiro de Espadas é a apresentação de um jovem em seu cavalo acinzentado com postura de guerreiro, ergue sua espada em direção a uma suposta batalha, que remete ao elemento Ar, fazendo lembrar a quebra de obstáculos e sua inteligência clara, mesmo tendo as nuvens turbulentas como cenário. Assim como o cavaleiro, a montaria sente o clima nebuloso e é visivelmente agitada, embora pronta para combater. No Tarô Mitológico, este cavaleiro é retratado pelos irmãos gêmeos idênticos, os guerreiros Cástor e Pólux.



Tarô Rider-Waite



Tarô Mitológico

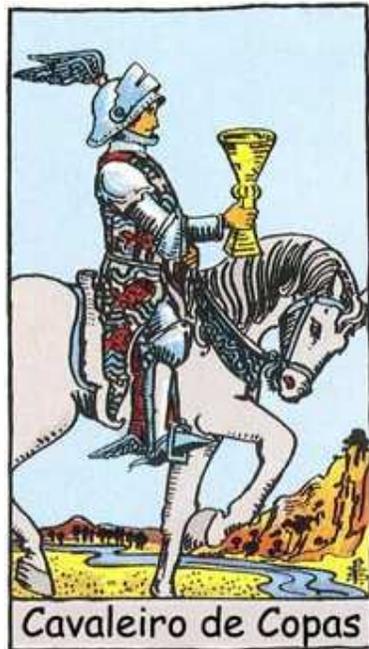
O Cavaleiro de Espadas mostra-se como um guerreiro hábil, corajoso, impetuoso e que não foge à luta, e pode ser visto como um herói "que compra a briga" de terceiros. Tem grande capacidade de encontrar soluções racionais, embora esteja inclinado a entrar em conflitos. É de seu feitio fazer mudanças por onde passa, liberando a energia mental que acumula facilmente, pois sua mente sente necessidade de trabalhar ativamente.

Sua disposição é agressiva, e tem como características positivas o senso prático, a perspicácia, a objetividade, saber contornar imprevistos com facilidade e brigar pelo que acredita. Revela-se com suas aspirações calculistas e sua capacidade de abstração, que podem ser consideradas fatores que ajudam ou atrapalham, dependendo da ocasião e proposta a ser seguida.

Pode aparecer em tiragens como um indivíduo de caráter tempestuoso, que faz alardes antes de agir. A atmosfera diplomática que envolve este cavaleiro não dura muito tempo, devido a sua vontade de concretizar com rapidez, a mesma com que pensa e a que predomina em suas ações, o que pode acarretar precipitação. Há sempre em questão a escolha entre avançar ou recuar na hora certa, táticas indispensáveis para fazer uso da inteligência esquemática. Seus âmbitos de conquistas não são necessariamente afetivos, podendo direcionar para qualquer setor da vida.

Cavaleiro de Copas

A imagem do Cavaleiro de Copas é a exibição de um jovem elegante e imponente em seu cavalo branco, segurando uma taça dourada, seu cenário é um vivo bosque em que corre um riacho de águas claras, que remete ao elemento Água. Assim como o cavaleiro, a montaria tem porte altivo com movimentos suaves para frente. No Tarô Rider Waite, o elmo usado pelo rapaz é arrematado por asas, que faz lembrar Hermes, o mensageiro dos deuses, já no Tarô Mitológico, o elmo é adornado pela cauda de um peixe, outra alusão ao elemento que rege o naipe de copas.



Tarô Rider-Waite



Tarô Mitológico

O Cavaleiro de Copas encarna a imagem da beleza dos sentimentos e dos nobres ideais. Sua atmosfera pode ser sentida através do êxtase espiritual que não exclui a sexualidade da essência romântica. Apresenta-se como uma pessoa apaixonada por alguém ou por algum ideal, disposta a viver intensamente seus sentimentos, pois acredita que entrega ao outro o melhor de si, e tudo que se presta a fazer é com muito ardor.

Personifica as boas intenções, bem como os ambientes fartos de harmonia, de bons princípios e de calor humano. Os fatores positivos deste arcano são a retidão de caráter, a afetividade verdadeira, a fidelidade que acredita ter em tudo que se propõe e a diplomacia. A paixão arrebatadora, a entrega total dos sentimentos e o eterno estado de êxtase, podem ser considerados positivos ou negativos, de acordo como é percebida a sensibilidade em cada momento.

Pode aparecer em tiragens como um indivíduo amoroso, apaixonado, de bem com a vida e com grande coração. Sua presença faz lembrar o namorado, o amante, o amigo sincero com quem se pode contar, ou mesmo o amor à moda antiga, do tipo que faz belas serenatas para encantar a mulher desejada. É bastante envolvente, no entanto, se deixa seduzir com facilidade, que indica perigo por enxergar a vida através do coração. A educação, delicadeza e a gentileza são distintivos ímpares deste cavaleiro.

Nota: Os cavaleiros do tarô podem representar homens, mulheres, profissões, ambientes, estado de espírito e outras eventuais interpretações. Cabe ao "tarólogo" conhecer e intuir a variedade de significados, e fazer uso

além do material apresentado.